

Candidatos ao governo já fazem contas de olho no segundo turno

Postura do ex-governador Marconi Perillo (PSDB), do governador Daniel Vilela (MDB) e do senador Wilder Moraes (PL) durante a campanha no primeiro turno ao Palácio das Esmeraldas pode influenciar alianças e apoios caso a eleição pelo Governo do Estado tenha uma 2ª etapa. **Política 2**

Vacina criada com auxílio de IA é testada em humanos

Uma vacina contra o coronavírus desenvolvida com auxílio de inteligência artificial (IA) foi testada pela primeira vez em humanos. A tecnologia

foi projetada para oferecer proteção contra diferentes vírus da família Sarbeco, que inclui o SARS-COV-2, responsável pela Covid-19. **Mundo 12**



LEANDRO MARMO
Clima preocupa produtores e exige planejamento para a próxima safra
Opinião 3

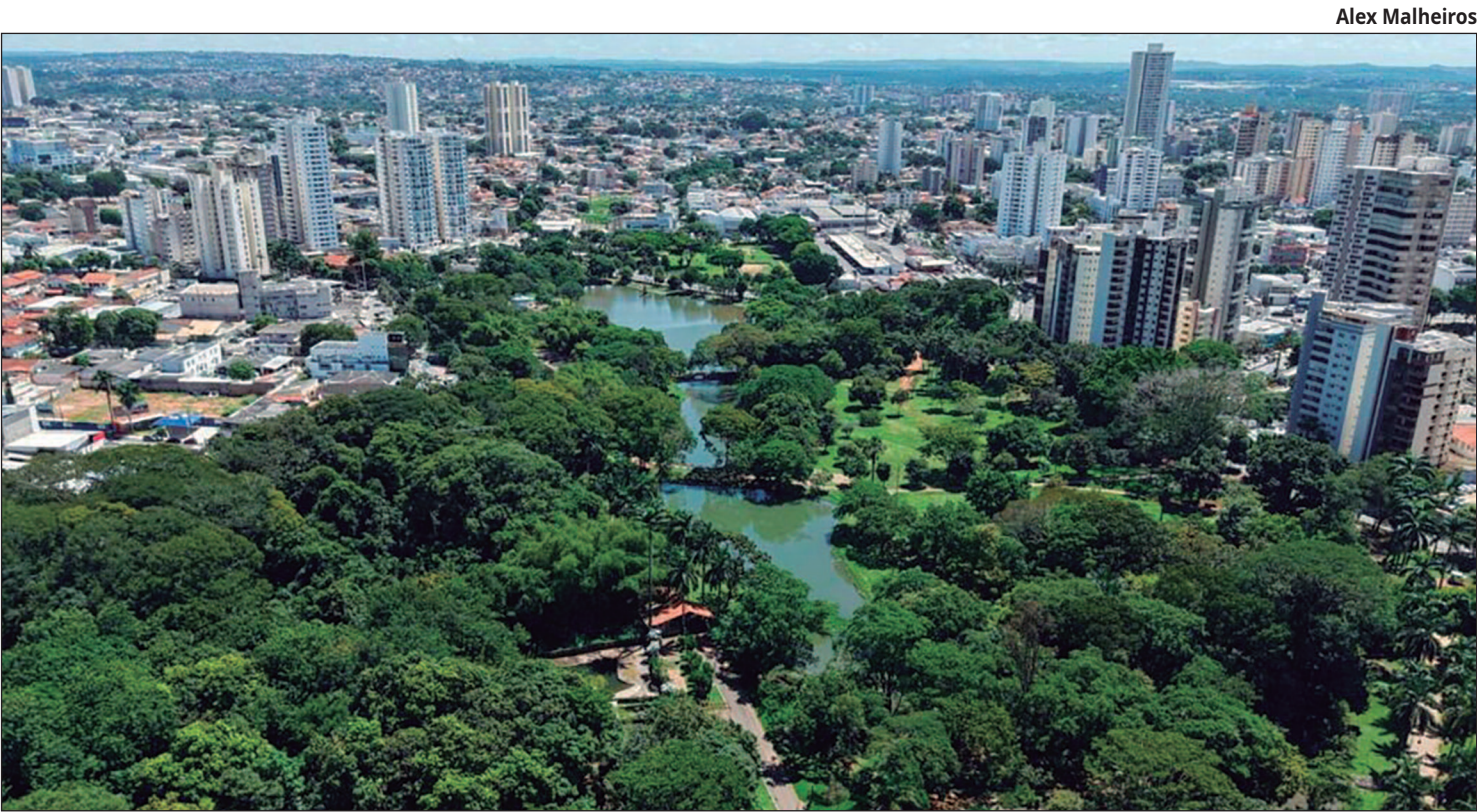
Capital fica entre as melhores cidades do Centro-Oeste
Cidades 11

Governo prevê que resposta ao tarifaço não virá antes de dezembro

Ministro do Desenvolvimento afirmou que Brasil ainda prioriza a busca pela negociação com Washington e terá cerca de 60 dias para avaliar possíveis medidas de reciprocidade. **Política 6**

Endividamento cresce e atinge 75,8% das famílias

Percentual de lares endividados em todo o Estado de Goiás subiu 11,6 pontos percentuais em um ano, enquanto 38,6% estavam com contas em atraso nos últimos 12 meses. **Economia 4**



Urbanização avança com desafio para o planejamento

Goiás possui a maior extensão de áreas urbanizadas do Centro-Oeste e a 8ª maior do Brasil. A ampliação da mancha urbana não significa desenvolvimento equilibrado. **Cidades 11**

Daniel quer mais visibilidade; pode afastar olho no olho

Vilela fez 5 carreatas pelo Vale do São Patrício. Estratégia amplia visibilidade, mas pode enfraquecer contato com eleitor. **Política 6**

Plano de governo: Marconi fala em legado de gestões e inovação

O ex-governador tucano divulgou seu plano de governo para as eleições de 2026. Intitulado “Legado que Inova”, o documento reúne 55 compromissos distribuídos em quatro eixos estratégicos e combina propostas de modernização do Estado com a retomada de programas e políticas implementados durante as gestões anteriores de Marconi. **Política 5**

VILA GOLEIA POR 6 a 0 a Ponte Preta e sonha com acesso

Em noite inspirada, o Vila Nova massacrou a Ponte Preta no OBA pelo placar de 6 a 0. Resultado dá o 3º lugar ao Tigre. **Esportes 8**

10 obras discutem racismo, identidade e pertencimento

Durante o mês do Documentário Brasileiro, seleção reúne produções sobre memória, ancestralidade, cultura e resistência da população negra em todo o território nacional. **Essência 16**

Liverpool quer fazer proposta de cerca de R\$ 400 mi por Endrick

Esportes 8



LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Arruda ou Grass não assustam Celina Leão no 1º ou 2º turno
Política 2

.....

Econômica: Arrecadação salta 12,2% em julho e acumula recorde em sete meses
Economia 4

.....

Livraria: Em “Maia-Leão”, atleta narra sua trajetória da infância aos grandes combates no UFC
Essência 14



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Momento Político – A candidata a vice-governadora na chapa de Marconi Perillo, Jacqueline Zaiden, os dois do PSDB, é a entrevistada do programa Momento Político, do Grupo O HOJE, nesta quinta-feira (20), no canal do O HOJE no YouTube.

Arruda ou Grass não assustam Celina Leão no 1º ou 2º turno

A história da política está cheia de alianças que nasceram por amor e outras que nasceram para acomodar os ‘desgarrados’ de um determinado grupo. No caso das alianças celebradas pela governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), que disputa a reeleição, entre os quase 12 partidos que declararam apoio a ela, alguns se destacam pela densidade eleitoral e influência. Caso do MDB, da senadora Damares Alves (Republicanos) e da ex-primeira-dama do País, Michelle Bolsonaro (PL). Esses três pilares representam um potencial de votos considerável.

No entanto, nem todos conseguiram sentar-se na janela do ônibus que se desloca em busca de mais quatro anos como inquilinos do Buriti, Congresso ou Câmara Legislativa. Só que essa régua não vale para Michelle Bolsonaro, Damares Alves e a deputada federal Bia Kicis (PL). As três têm afeto por Celina e realmente acreditam nela. O que, de tão sincero, já gerou bastante ciúmes dentro da base. Só que são elas que oferecem a Celina o voto orgânico, bolsonarista e evangélico, que sustenta sua vantagem. Portanto, o desafio de Celina é o de avanços em saúde, educação e segurança, tarefas nada fáceis.

Na oposição, o problema de José Roberto Arruda (PSD), candidato que melhor pontua na rivalidade com Celina, é a falta de aliados.



Não basta ser popular e mobilizar muita gente se não conseguir lideranças que “vestem a camisa” de Arruda. Mesmo com um capital político consolidado, Arruda está isolado em termos de alianças com outras legendas. Conseguiu apenas o apoio do Avante e, mesmo assim, criou um contencioso com o presidente do partido no DF, o ex-senador Gim Argello, que esperava a vice na chapa e foi escanteado. Isso, obviamente, gerou desânimo entre as lideranças próximas a Gim. Para piorar, Ronaldo Caiado (PSD), presidenciável da sigla, não decolou, nem dá sinais de que vai.

Um problema em dobro para Arruda que, além de ver Caiado não puxar votos, assiste ao Fundo Eleitoral escorrer pelo ralo. Ciente disso, a esquerda, mesmo rachada entre Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelletti (PSB), segue na espreita, na esperança de que a solidão de Arruda o desidrate ao longo da campanha, pois a sobrevivência deles passa por um dos dois chegar ao segundo turno. Se não chegar, ficam sem colo para chorar, já que tanto Celina quanto Arruda são de direita. Ela é próxima da família Bolsonaro. Ele fica dentro da cozinha de Valdemar Costa Neto (PL).

Wilder e Marconi se movimentam...

Aberta oficialmente a temporada de caça ao voto, os candidatos a governador, deputados federais, estaduais e ao Senado circulam em revoadas pelo Estado. Mas os governadoriáveis de oposição Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL) mostram que Daniel Vilela (MDB) não terá vida fácil. Marconi e Wilder têm tido maratonas de entrevistas para rádios, podcasts e blogs. No tempo que sobra, gravam programas para o horário eleitoral, fazem reuniões com estrategistas de campanha e com lideranças políticas.

... Daniel também

Mas sem muito espaço na agenda fora do expediente comercial, já que, como governador, só pode pedir votos e se movimentar como candidato a partir das 18h. Entretanto, tem concedido entrevistas e recebido, entre uma agenda e outra, líderes de várias regiões do Estado, de cada município, para saber como está sua intenção de votos.

Cláusula de barreira

As eleições de 2026 chegaram com 20.501 candidaturas registradas, uma queda de 30% em relação às 29.262 de 2022. A explicação não é mistério. A cláusula de barreira reduziu o número de partidos e tirou vários candidatos do tabuleiro.

Dr. Osório protesta

O candidato a deputado estadual por Cristalina, Dr. Osório Fernando, protesta contra os vereadores de Cristalina que aprovaram aumento de 14% na contribuição dos aposentados pelo Fundo de Previdência de Cristalina (Funcristal). De acordo com Osório, os aposentados reclamam de atrasos no pagamento dos proventos e, agora, esse aumento abusivo”, protesta Osório.



Chapa do governo ao Senado ignora as diferentes duas vagas

Eleição com duas vagas ao Senado exige a mais diferente das campanhas. O 1º colocado no 1º voto pode ficar até em 4º lugar. Por isso, a chapa do governo foi mal e porcamamente montada. Deveria ter seguido a ideia inicial de Ronaldo Caiado (PSD) e Gracinha Caiado (União Brasil) e lançar apenas dois candidatos à chamada Câmara Alta; tiraram da disputa Alexandre Baldy (PP) e o colocaram como 1º suplente de Gracinha, mas Gustavo Mendanha (MDB) entrou e o grupo tem quatro senatoriáveis; ocorreu o óbvio, Mendanha desandou a crescer por ser o único situacionista jovem como o governador Daniel Vilela (MDB); fechou o caixão ao optarem por Luiz do Carmo como vice de Daniel na esperança (vã) de a Igreja Assembleia de Deus Madureira ajudar Caiado na campanha presidencial.

Como fazer para salvar: 1) governador, sua mulher e seu vice, os quatro senatoriáveis e seus oito suplentes terem 15 agendas diferentes, pois estão andando juntos, um bolo só, discursos longos e inossos para os mesmos comissionados que juravam fidelidade a Marconi e Iris Rezende; 2) convencer Caiado a se concentrar em Goiás, impossível, pois sua saga presidencial está em evolução; 3) Vanderlan Cardoso (PSD) não sai por ser protegido de Gilberto Kassab, vice na chapa presidencial de Caiado; 4) caso voltem as articulações para ter dois senatoriáveis, as bases de Pedro Sales, que desistiu da candidatura a deputado federal, podem ir para Mendanha; Calil não precisa disso por ter voto da classe média das grandes cidades. A alternativa a isso é insistir com os anéis e perder os dedos por ter errado a mão. **(Especial para O HOJE)**

Candidatos ao governo já fazem contas de olho no segundo turno

Postura de Marconi, Daniel e Wilder pode influenciar alianças e apoios caso a eleição tenha uma segunda etapa

Bruno Goulart

A disputa pelo Governo de Goiás ainda está no primeiro turno, mas os principais candidatos já começam a fazer as contas para uma possível segunda etapa. O governador Daniel Vilela (MDB) aparece na liderança das pesquisas, enquanto o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Moraes (PL) disputam espaço para chegar ao segundo turno. Nesse cenário, a forma como os candidatos se enfrentam agora pode influenciar as alianças depois da votação. O cientista político Lehninger Mota avalia ao O HOJE ser pouco provável que a eleição termine no primeiro turno. Para o especialista, o principal fator é a força do bolsonarismo em Goiás. Wilder, embora ainda seja pouco conhecido por parte do eleitorado, pode crescer durante a campanha e disputar uma das duas vagas.

Mota lembra o que ocorreu na eleição para a Prefeitura de Goiânia em 2024. Na época, Fred Rodrigues (PL) também começou a disputa com menor conhecimento entre os eleitores e conseguiu chegar ao segundo turno. “É muito provável que o candidato que representa a

direita e o bolsonarismo, Wilder Moraes, vá ao segundo turno”, afirma. A hipotética presença de Wilder no segundo turno ajuda a explicar o comportamento dos candidatos. Segundo Mota, Marconi não tem direcionado ataques ao senador do PL. Wilder, por sua vez, tem feito críticas a Daniel, mas não mantém o mesmo nível de confronto com Marconi. Para o cientista político, essa diferença pode indicar que os candidatos já consideram a possibilidade de precisar do apoio de adversários após o 1º turno.

Marconi e Daniel têm uma disputa política mais antiga e, por isso, o confronto entre os dois é mais forte. Wilder, na avaliação de Mota, mantém um discurso mais moderado. “O candidato Wilder faz propostas mais comedidas, não faz ataques. Faz algumas críticas, mas não ataques”, explica. Para o cientista político, Marconi também pode ter adotado tática de evitar um confronto direto com Wilder para não fechar portas. Caso o senador avance para o segundo turno, o ex-governador poderia precisar do apoio do grupo do PL. “E o Marconi, a tendência dele é essa: fazer uma campanha sem ataques ao Wilder para que, caso seja ele que



Forma como os candidatos se enfrentam agora pode influenciar as alianças depois da votação

vá ao segundo turno, possa ter um aliado na segunda etapa.”

A situação é diferente entre Wilder e Daniel. O senador do PL tem concentrado críticas no governador. O grupo governista também tem feito críticas a Wilder, além de ataques ao próprio Marconi. Na avaliação de Mota, isso mostra que os dois grupos já tratam o outro como um dos principais adversários da eleição. “Eles já entendem que são dois adversários e tentam desconstruir ou adotar uma postura de ataque já no primeiro turno”, diz. Isso não significa, porém, que as alianças para o segundo turno já estejam definidas. Caso a disputa chegue à segunda etapa, os acordos ainda dependerão do resultado

das urnas, das negociações entre partidos e dos interesses de cada grupo político.

No grupo de Daniel, a leitura é mais otimista. O ex-deputado federal e assessor especial da governadoria Euler Moraes afirma ao O HOJE que o governo trabalha com a possibilidade de vencer já no primeiro turno. Euler diz que as pesquisas mostram vantagem de Daniel e que o governador tem espaço para continuar a crescer. “Sem preconstituir, mostra que podemos ganhar no primeiro turno”, afirma. Na avaliação do assessor, os adversários estão interessados em levar a eleição para um segundo turno porque, nesse caso, teriam uma nova oportunidade de enfren-

tar Daniel. “Claro que os adversários vão tentar desconstruir e fazer a eleição chegar ao segundo turno.”

Mesmo assim, o ex-deputado admite que, se houver segundo turno com Daniel, os adversários podem se unir contra o governador. “Se houver segundo turno com Daniel, os dois certamente se uniriam. Seria natural”, diz. Euler, no entanto, afirma que o grupo governista não trabalha neste momento com esse cenário. A prioridade, segundo o aliado de Daniel, é manter a campanha focada na vitória na primeira votação. “Não estamos considerando a hipótese de segundo turno”, reforça. **(Especial para O HOJE)**

Fotos: Divulgação e Agência Senado



Wenderson Araújo/CNA Trilux

Clima preocupa produtores e planejamento da safra

Leandro Marmo

As condições climáticas estão entre os principais fatores de risco para a atividade agropecuária. Para quem vive da produção rural, acompanhar as previsões e antecipar possíveis cenários deixou de ser apenas uma medida de precaução e passou a fazer parte do planejamento necessário para preservar a produtividade, o equilíbrio financeiro e a continuidade do negócio.

Previsões para os próximos meses mantêm produtores em alerta diante da possibilidade de eventos extremos, mudanças no regime de chuvas e períodos de estiagem. Os efeitos podem atingir diferentes regiões produtoras, especialmente no Sul, Centro-Oeste e Sudeste, com impactos que vão desde alterações no calendário agrícola até perdas de produtividade e aumento dos custos.

O clima, porém, não deve ser analisado apenas como um problema relacionado à lavoura. Seus efeitos podem se estender para toda a estrutura financeira da atividade rural. Uma quebra de produtividade, por exemplo, pode reduzir a receita justamente no momento em que o produtor continua tendo de arcar com custos de produção, financiamentos, contratos e outras obrigações.

Por isso, o planejamento da próxima safra precisa considerar diferentes possibilidades. Não basta trabalhar apenas com o cenário considerado mais provável para o período de plantio e colheita. É importante avaliar também o que aconteceria diante de uma estiagem prolongada, excesso de chuvas, eventos extremos ou qualquer outra ocorrência capaz de comprometer o desenvolvimento da produção.

A capacidade de antecipar esses riscos pode fazer diferença na tomada de decisões. O produtor que conhece sua estrutura de custos, organiza seu fluxo financeiro e acompanha as condições climáticas consegue identificar com mais antecedência quais medidas podem ser necessárias diante de uma eventual adversidade.

Essa preparação também possui uma dimensão jurídica. A atividade rural envolve contratos, operações de crédito, obrigações financeiras e relações comerciais que podem ser afetadas quando ocorre uma quebra de safra ou outro evento relevante.

Um ponto importante está nas próprias regras do crédito rural. O Manual de Crédito Rural prevê mecanismos de prorrogação das operações quando são comprovados os requisitos aplicáveis. Entre as situações previstas estão dificuldades temporárias para o pagamento provocadas por frustração de safra decorrente de fatores adversos, dificuldades de comercialização da produção ou outras ocorrências que prejudiquem o desenvolvimento da atividade.

Isso significa que, diante de uma situação adversa, o produtor não deve simplesmente esperar o vencimento de uma obrigação financeira. É necessário avaliar previamente as circunstâncias, reunir os documentos que comprovem os impactos sofridos e buscar orientação adequada para verificar quais medidas podem ser adotadas.

Laudos, informações técnicas, registros da produção, documentos relacionados à comercialização e outros elementos podem ser importantes para demonstrar a ocorrência e a extensão dos prejuízos. A documentação adequada ajuda a dar sustentação à análise da situação e às providências que eventualmente serão necessárias.

Outro aspecto relevante é que a possibilidade de prorrogação não significa que toda situação de dificuldade financeira resultará automaticamente na alteração das condições do crédito. É necessário verificar os requisitos aplicáveis, comprovar a ocorrência que afetou a atividade e demonstrar capacidade de pagamento dentro de um novo cronograma.

Por isso, a antecipação é fundamental. Quanto mais próximo do vencimento de uma obrigação o produtor deixa para avaliar sua situação, me-

nor tende a ser sua margem para organizar documentos, buscar orientação e negociar as alternativas disponíveis.

O planejamento financeiro também precisa acompanhar o planejamento agrícola. Antes de iniciar uma nova safra, o produtor deve avaliar os custos previstos, as receitas esperadas, os compromissos já assumidos e sua capacidade de absorver eventuais perdas.

Essa análise pode ajudar a identificar pontos de vulnerabilidade. Uma produção altamente dependente de determinadas condições climáticas, por exemplo, pode exigir estratégias adicionais de proteção e acompanhamento. Da mesma forma, mudanças no calendário de plantio ou colheita podem provocar impactos em contratos e compromissos financeiros que precisam ser considerados previamente.

A gestão de risco, portanto, não deve começar somente depois que o problema acontece. Ela precisa fazer parte da rotina da atividade rural. Acompanhamento técnico, organização financeira, análise contratual e atenção às condições de crédito podem contribuir para reduzir a exposição do produtor aos efeitos de uma adversidade.

O produtor não consegue controlar o clima. Mas consegue controlar, dentro de determinados limites, a forma como se prepara para seus impactos.

Esse planejamento se torna ainda mais relevante em um cenário de maior instabilidade climática. A imprevisibilidade pode afetar tanto a quantidade produzida quanto os custos envolvidos, tornando necessário trabalhar com diferentes possibilidades e evitar decisões baseadas exclusivamente em um único cenário.

Também é importante compreender que cada propriedade possui características próprias. Região, cultura produzida, calendário agrícola, estrutura de custos, contratos e capacidade financeira são fatores que precisam ser considerados individualmente.

Por isso, não existe uma solução única para todos os produtores diante de uma adversidade climática. A análise deve levar em conta a realidade específica de cada atividade e os documentos capazes de demonstrar os impactos efetivamente sofridos.

Quando uma quebra de safra acontece, o produtor precisa agir de forma organizada. Reunir informações, registrar os prejuízos, buscar avaliações técnicas e analisar as obrigações financeiras são medidas que podem contribuir para uma resposta mais adequada.

O planejamento jurídico também deve caminhar ao lado do planejamento financeiro. Conhecer previamente os direitos, deveres e mecanismos previstos nas normas aplicáveis permite que o produtor não precise descobrir suas alternativas apenas quando a dificuldade já estiver instalada.

Mais do que prever exatamente como será o clima, o objetivo é estar preparado para diferentes possibilidades. Uma boa gestão de risco não elimina a possibilidade de prejuízo, mas pode melhorar a capacidade de reação diante dele.

A próxima safra, portanto, deve ser planejada considerando não apenas produtividade e mercado, mas também os riscos que podem comprometer a atividade. Quanto maior a preparação, maior a capacidade de tomar decisões com segurança diante de um cenário adverso.

Em um setor no qual fatores externos podem alterar rapidamente os resultados, planejamento deixa de ser apenas uma ferramenta de gestão. Ele passa a ser também uma forma de proteção da atividade rural, do patrimônio e da continuidade do negócio.



Leandro Marmo é advogado do especialista em Direito do Agronegócio e CEO da João Domingos Advogados

CARTA DO LEITOR

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

CONTA PONTO

Esse tipo de regra busca incidir no que seria potencialmente uma espécie de viés ou assimetria, um tratamento não isonômico entre as contas oficiais das candidaturas que estão concorrendo”

Alexandre Arns Gonzales, doutor em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB) e membro do Direito à Comunicação e Democracia (Dira-Com), nesta quarta-feira (19), ao explicar a regra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que proíbe os algoritmos das redes sociais de recomendar perfis dos candidatos durante o período da campanha eleitoral, com exceção das recomendações por impulsionamento pago. Antes de as regras da Resolução N° 23.732 entrarem em vigor, no último domingo (16), a plataforma X, do trilionário Elon Musk, aliado de Donald Trump, comunicou aos usuários sobre a mudança, destacando que a recomendação de contas ocorrerá apenas se a pessoa já seguir o perfil do candidato. A postagem da plataforma X sobre o tema foi republicada pela subsecretária de diplomacia pública do Departamento de Estado dos EUA, Sarah B. Rogers, que chamou a medida de “censura imposta pelo Brasil”. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A governadora do Distrito Federal, Celinia Leão, tem contado com a colaboração de ex-secretários do governo Joaquim Roriz na elaboração de seu plano de governo. Entre os nomes que participam das discussões estão Fernando Leite, Takane Nascimento, Wellington Moraes, Paulo Fona, Tadeu Filippelli e Vandecir Camargo. O grupo reúne figuras que integraram diferentes áreas das administrações do ex-governador do Distrito Federal. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Tiago Alves (@tiagoalves1276)



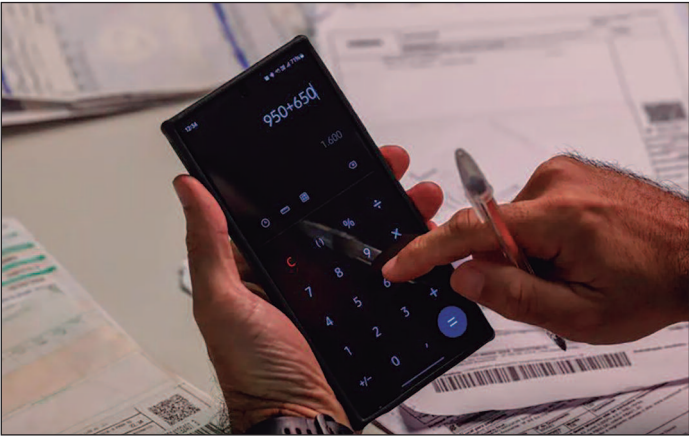
@jornalohoje

No Momento Político, o ex-prefeito de Formosa e candidato ao Senado por Goiás Ernesto Roller apresentou críticas à atuação do Supremo Tribunal Federal (STF). Advogado, Roller afirmou que discorda de interpretações adotadas pela Corte e defendeu maior debate sobre a atuação das instituições e a aplicação da legislação brasileira. Durante a entrevista ao Grupo O HOJE, o candidato também destacou sua experiência jurídica e afirmou que pretende levar esse posicionamento ao Senado, caso seja eleito. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Benedita Babolin

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Joedson Alves/ABr



Dados mostram avanço do endividamento nas famílias, com o cartão de crédito como principal modalidade de dívida

Endividamento cresce e atinge 75,8% das famílias em Goiás

Joedson Alves/ABr

O cenário financeiro das famílias goianas registrou aumento do endividamento em 2026. De acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 75,8% dos lares em Goiás possuíam algum tipo de dívida em março deste ano. No mesmo período de 2025, o índice era de 64,2%, uma alta de 11,6 pontos percentuais em 12 meses. O percentual representa praticamente três em cada quatro famílias no Estado.

Em Goiás, 38,6% das famílias estavam com contas em atraso. Entre as famílias inadimplentes, apenas uma em cada cinco afirmou ter condições de regularizar os débitos. O endividamento também varia conforme a faixa de renda. Entre as famílias que recebem até dez salários mínimos, o percentual de endividados chega a 77,7%.

No cenário nacional, o levantamento aponta que 84,9% das famílias com renda de até três salários mínimos estavam endividadas em julho de 2026. Nesse grupo, 38,5% tinham contas em atraso e 17,8% afirmaram não ter condições de quitar as dívidas. Essas famílias comprometiam, em média, 30,6% da renda mensal com o pagamento de dívidas.

Cartão de crédito lidera dívidas

O cartão de crédito permanece como a principal modalidade de dívida em Goiás e no País. Segundo especialistas, em períodos de orçamento mais apertado, o recurso pode ser utilizado para financiar despesas correntes e básicas, como alimentação, saúde e moradia. O uso do cartão para despesas essenciais também pode ampliar o comprometimento da renda quando os pagamentos deixam de ser feitos integralmente.

Quando a fatura não é paga integralmente, o consumidor pode entrar no crédito rotativo ou acumular parcelamentos. Os juros permanecem em patamares elevados, apesar do início de uma flexibilização monetária ao longo de 2026. O custo do crédito também afeta empréstimos e financiamentos, ao aumentar o valor final de operações contratadas pelas famílias.

A inflação é outro fator relacionado ao orçamento das famílias. Em junho de 2026, o IPCA acumulava alta de 4,64% em 12 meses. Em Goiânia, a inflação de junho foi de 0,26%. No País, entre as despesas recorrentes, o grupo habitação registrou alta de 0,63%.

As apostas on-line, conhecidas como bets, também passaram a integrar o cenário de pressão sobre o orçamento doméstico. Estimativas da CNC indicam que as apostas retiraram cerca de R\$ 143 bilhões do comércio varejista entre 2023 e 2026. Segundo a estimativa, o desvio de recursos contribuiu para levar aproximadamente 270 mil famílias à inadimplência em todo o Brasil.

O comprometimento da renda também interfere no consumo. Com o aumento das parcelas de dívidas, famílias podem reduzir gastos não essenciais, adiar a compra de eletrodomésticos e diminuir o consumo geral. A inadimplência também pode dificultar o acesso a novos créditos, diante de avaliações mais rigorosas de risco e histórico de pagamento por parte das instituições financeiras. A redução do consumo pode ainda alterar a demanda por produtos e serviços no comércio.

Em 2026, o governo federal lançou o Novo Desenrola Brasil, com frentes de renegociação destinadas a famílias, empresas e estudantes. Em três meses, o programa movimentou R\$ 44,1 bilhões em dívidas renegociadas. Na frente destinada às famílias, foram feitas 3,5 milhões de operações, que somaram R\$ 20,9 bilhões. O desconto médio nas negociações foi de 82%, ao reduzir o saldo devedor desse grupo para R\$ 3,7 bilhões.

Análises do Dieese apontam que a renegociação pode proporcionar alívio imediato, mas não elimina as causas do endividamento. Entre as medidas apontadas estão a ampliação da renda real, a redução do custo de vida e a qualificação dos serviços públicos que impactam o orçamento.

Para o advogado especialista em direito bancário Bruno Naide, o consumidor deve buscar alternativas quando as dívidas começam a comprometer despesas básicas. Entre as orientações estão identificar todos os débitos e os respectivos custos, procurar as instituições financeiras antes que a situação se agrave, avaliar o valor total e o número de parcelas das propostas de renegociação e verificar se uma nova parcela cabe no orçamento antes de contratar crédito para quitar outra dívida. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Arrecadação salta 12,2% em julho e acumula recorde em sete meses

Com a contribuição praticamente exclusiva do pelo Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a arrecadação bruta de impostos em Goiás passou a acumular perto de R\$ 23,812 bilhões nos sete primeiros meses deste ano, em valores reais, marcando novo recorde na série histórica mais recente da Secretaria da Economia, iniciada em 2018. Na comparação com os mesmos sete meses do ano passado, os números oficiais, devidamente atualizados com base no do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam elevação de 4,06%. Para relembrar, durante o primeiro semestre deste ano, a gestão fiscal havia realizado um aumento real de 2,56% diante dos mesmos seis meses do ano passado.

O desempenho em julho determinou uma aceleração no ritmo de crescimento das receitas ao longo do ano, com alta de 12,22% em relação ao mesmo mês do ano passado e um ganho mensal de R\$ 406,686 milhões – equivalente a 43,7% do aumento acumulado em sete meses. A arrecadação passou de R\$ 3,329 bilhões, no dado de julho de 2025, para R\$ 3,735 bilhões, segundo melhor resultado para o período, perdendo apenas para os R\$ 3,812 bilhões arrecadados em julho de 2024. Entre janeiro e julho, a arrecadação a valores reais saiu de R\$ 22,822 bilhões no ano passado para R\$ 23,812 bilhões neste ano, num incremento de R\$ 929,865 milhões em termos absolutos.

Considerando as principais fontes de receitas, o ICMS teve sua arrecadação elevada

de R\$ 2,676 bilhões para R\$ 3,115 bilhões entre julho do ano passado e o mesmo mês deste ano, correspondendo a uma variação real de 16,39%. Ainda na mesma comparação, o imposto trouxe para o caixa estadual uma receita adicional de R\$ 438,721 milhões – vale dizer, excluído o ICMS, os demais impostos e tributos sofreram baixa de 4,91%, com a receita bruta recuando de R\$ 652,138 milhões para R\$ 620,103 milhões, numa perda de R\$ 32,035 milhões compensada com sobras pelo incremento observado para o ICMS. Sua participação na arrecadação geral foi elevada de 80,41% para 83,40% considerando os dados de julho apenas.

Impulso

A contribuição do ICMS ganha ainda maior destaque quando considerados os números acumulados nos sete meses iniciais de cada exercício. Neste caso, o imposto gerou um ganho de R\$ 1,501 bilhão ao avançar de R\$ 18,062 bilhões para R\$ 19,564 bilhões, variando 8,31% depois de descontada a inflação. A fatia do imposto na arrecadação total do período saiu de 78,94% em 2025 para 82,16% no acumulado entre janeiro e julho deste ano. Repetindo o exercício anterior e excluindo do ICMA da conta, as demais receitas sofreram tombo de 11,86%, o que correspondeu a uma perda de R\$ 571,553 milhões. Para deixar mais claro, os demais tributos produziram uma arrecadação de R\$ 4,248 bilhões nos sete meses iniciais deste ano, o que se compara com praticamente R\$ 4,820 bilhões em idêntico período do ano passado.

BALANÇO

✦ Ainda entre os principais tributos, na comparação mensal, as principais perdas vieram do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e dos grupos “outras receitas” e “outros tributos”, com avanços para o Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) e para as receitas aportadas pelas empresas incentivadas ao Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás). Muito embora todos aqueles itens tenham encerrado os sete primeiros meses deste ano com perdas frente a igual intervalo de 2025.

✦ Considerando apenas o desempenho em julho, o IPVA encolheu de R\$ 217,796 milhões para R\$ 193,104 milhões, em queda de 11,34% em termos reais, algo como R\$ 24,692 milhões a menos (flutuação que explica 77% do tombo registrado pelo conjunto dos impostos quando excluídas as receitas do ICMS). As “outras receitas”, incluindo aquelas de caráter não tributário, registraram baixa de 11,72%, caindo de R\$ 147,166 milhões para R\$ 129,914 milhões (em torno de R\$ 17,252 milhões a menos).

✦ No grupo “outros tributos”, a perda mensal atingiu R\$ 3,720 milhões, com a arrecadação baixando de R\$ 53,193 milhões para R\$ 49,473

milhões, quase 7,0% a menos. Em sentido inverso, a arrecadação do ITCD experimentou alta de 7,04% ao avançar de R\$ 76,134 milhões para R\$ 81,494 milhões, com elevação de 5,24% par o Protege, saindo de R\$ 157,845 milhões para R\$ 166,118 milhões.

✦ Entre os principais setores de atividade, a variação cobrança de impostos sobre combustíveis e energia elétrica, em valores absolutos, respondeu por 47,5% do ganho realizado em julho para o total da arrecadação. No primeiro segmento, registrou-se alta de 19,28%, com as receitas subindo de R\$ 790,498 milhões para R\$ 942,899 milhões – o que elevou a participação do setor de 23,75% para 25,24% sobre a arrecadação total. A alta veio mais expressiva no setor elétrico, já que os impostos arrecadados nesta área subiram 25,16%, avançando de R\$ 162,295 milhões para R\$ 203,122 milhões. A indústria injetou R\$ 740,695 milhões na arrecadação geral em julho deste ano, crescendo 15,55% em relação aos R\$ 641,003 milhões arrecadados no mesmo mês do ano passado.

✦ O desempenho acumulado em sete meses foi menos favorável para a maioria dos impostos, à exceção do ICMS, que deveu seu crescimento principalmente aos segmen-

tos de combustíveis e energia, que somados responderam por 72% do aumento da arrecadação.

✦ Houve baixas para a arrecadação do IPVA (-3,89%), Protege (-5,08%), ITCD (-5,57%) e para os grupos “outras receitas” (num tombo de 36,79%) e “outros tributos” (-9,22%). Em conjunto, todos esses setores geraram uma arrecadação quase R\$ 583,487 milhões abaixo dos níveis acumulados entre janeiro e julho do ano passado.

✦ Entre os setores de atividade, as principais contribuições para o ganho acumulado de R\$ 929,865 milhões em relação aos sete primeiros meses do ano passado vieram dos combustíveis e da energia elétrica mais uma vez. Isoladamente, o primeiro setor foi responsável por nada menos de 71,12% do crescimento geral da arrecadação, já que o pagamento de impostos nesta área gerou uma receita de R\$ 5,662 bilhões neste ano, até julho, diante de R\$ 5,001 bilhões, em alta de 13,22%, significando um acréscimo de R\$ 661,317 milhões.

✦ O setor de energia elétrica, considerando geração, distribuição e transmissão, registrou elevação de 31,06% na arrecadação, que saltou de R\$ 1,095 bilhão para R\$ 1,435 bilhão, algo como R\$ 340,056 milhões a mais. **(Especial para O HOJE)**

Economia recua 1,1% em junho, mas cresce no 2º trimestre

A atividade econômica brasileira apresentou queda de 1,1% em junho, na comparação com maio, segundo o Monitor do PIB da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado nesta segunda-feira (17). Apesar do recuo mensal, a economia cresceu 0,3% no segundo trimestre,

impulsionada principalmente pelo consumo das famílias. Em 12 meses, a alta acumulada chega a 1,8%. O levantamento é produzido pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV e funciona como uma prévia do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), conside-

rando dados de setores como indústria, comércio, serviços e agropecuária. O resultado oficial do segundo trimestre será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1º de setembro. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Plano de governo: Marconi aposta em legado de gestões e na inovação

Promessas do ex-governador reúnem 55 compromissos em quatro eixos e preveem retomada de programas associados aos governos do tucano, além de novas propostas com uso de tecnologia e inteligência artificial

Thiago Borges

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) divulgou seu plano de governo para a disputa pelo Governo de Goiás em outubro. Intitulado “Legado que Inova”, o documento reúne 55 compromissos distribuídos em quatro eixos estratégicos e combina propostas de modernização do Estado com a retomada de programas e políticas implementados durante as gestões anteriores do tucano.

A proposta central apresentada pelo tucano é preparar o Estado para uma “quarta onda de desenvolvimento”, baseada em conhecimento, inovação, sustentabilidade e tecnologia.

O plano é dividido nos eixos Pessoas, Prosperidade, Território e Governo. O primeiro concentra 28 compromissos nas áreas de educação, saúde, segurança, desenvolvimento social, habitação, cultura, esporte e turismo. Prosperidade reúne outros 12, voltados ao desenvolvimento econômico, trabalho, agronegócio e agricultura familiar. Território tem dez compromissos relacionados à infraestrutura, logística, desenvolvimento regional e meio ambiente, enquanto Governo reúne cinco propostas de governança e gestão pública.



Henrique Luiz

Proposta central apresentada pelo tucano é preparar o Estado para uma “quarta onda de desenvolvimento”

Na educação, uma das principais metas é garantir a alfabetização das crianças na idade adequada, com acompanhamento dos resultados e políticas de recomposição da aprendizagem. O documento também prevê a ampliação do ensino em tempo integral, concursos públicos e a retomada da titularidade dos professores. Outra proposta é retomar e ampliar o modelo das Escolas Século XXI, ao incorporar recursos digitais, robótica, programação e inteligência artificial ao ambiente escolar.

Verba da UEG

O plano também prevê mudanças na educação profissional, com a criação do Programa Aluno Empregado, voltado à primeira experiência profissional de estudantes do ensino médio. Para a Universidade Estadual de Goiás (UEG), Marconi promete restabelecer a vinculação constitucional de 2% da receita destinada à instituição, além de ampliar unidades e cursos no interior.

Na saúde, o principal compromisso é reduzir filas e o

tempo de espera por consultas, exames e cirurgias. O plano prevê a criação de um painel integrado de monitoramento 24 horas, com informações sobre demanda, capacidade de atendimento e tempo de espera. A proposta também inclui o fortalecimento da regionalização e possibilidade de utilização complementar da rede privada, quando não houver oferta suficiente na rede pública.

Na segurança pública, Marconi coloca o combate ao crime organizado entre as prioridades e propõe ampliar a inteligência das forças estaduais, inclusive com atuação sobre estruturas financeiras e patrimoniais de organizações criminosas. O tucano também promete concursos para recomposição de efetivos, além da presença policial permanente nos municípios e reforço da segurança nas áreas rurais e regiões de divisa do Estado.

Redução da burocracia

Na economia, o candidato do PSDB defende a redução da burocracia para empresas e empreendedores, a atração de in-

vestimentos e uma nova etapa de industrialização para ampliar o valor agregado da produção goiana. O plano também prevê a retomada e modernização do Banco do Povo para ampliar o acesso ao crédito de micro e pequenos empreendedores.

Para o agronegócio, a proposta combina aumento de produtividade com tecnologia e sustentabilidade. O documento cita agricultura de precisão, mecanização, digitalização, automação e uso de inteligência artificial, além do fortalecimento da assistência técnica para pequenos produtores e agricultores familiares.

Na infraestrutura, o plano prevê recuperação, pavimentação, modernização e duplicação de rodovias estaduais, além de apoio às estradas vicinais. Também estão entre os compromissos investimentos em saneamento, mobilidade urbana e conectividade digital, com atenção aos municípios de menor capacidade de investimento.

Promessas de retomada

O título “Legado que Inova”

remete às promessas do tucano em retomar e atualizar programas instituídos nos quatro mandatos de Marconi frente ao Palácio das Esmeraldas. Entre os projetos citados no plano estão o Renda Cidadã, Cheque Moradia, Bolsa Universitária, Restaurante Cidadão e Jovem Cidadão. Uma modernização do Vapt Vupt e a retomada do Vapt Vupt do Idoso também constam como promessas do tucano.

O discurso em torno do resgate de legado é um dos motes da campanha de Marconi. O ex-governador trabalha com o enfrentamento dos feitos de seus mandatos em comparação à gestão do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e do governador Daniel Vilela (MDB).

O plano também estabelece um “Pacto com os 246 Municípios”, com a promessa de tratamento institucional às prefeituras, “independentemente de filiação partidária”. A proposta prevê apoio técnico aos municípios com menor capacidade administrativa. **(Especial para O HOJE)**

CASO INSS

Haddad defende investigação contra Lulinha e Marcola

O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), candidato ao Governo de São Paulo, afirmou nesta quarta-feira (19) que eventuais suspeitas que envolvem Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, devem ser investigadas pelas autoridades. A declaração ocorreu durante sabatina promovida pela CBN, O Globo e Valor Econômico. Segundo Haddad, a aplicação da lei deve ocorrer sem distinção política ou partidária.

Questionado sobre o histórico de denúncias de corrupção associado ao PT e sobre suspeitas de lobby que envolvem pessoas próximas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Haddad afirmou que não cabe proteger integrantes de qualquer grupo. O petista disse que considera difícil impedir completamente a ação de pessoas interessadas em obter vantagens por meio do poder público, mas defendeu que eventuais irregula-



Marcelo Camargo/ABr

ridades sejam apuradas e responsabilizadas.

As declarações ocorrem após a divulgação de mensagens apreendidas pela Polícia Federal em investigações sobre suspeitas de fraudes no INSS. Segundo informações divulgadas no domingo (16), uma lobista próxima de Lu-

linha teria presenteado Marcola com joias de diamantes. Haddad afirmou ainda nunca ter presenciado Lula interferir em investigações para beneficiar aliados e comparou a situação com acusações de interferência política feitas contra o governo Jair Bolsonaro (PL) em 2020.

Ex-prefeito de Embu das Artes

Durante a sabatina, Haddad também foi questionado sobre a prisão do vereador petista Senival Moura (SP). Ao responder, mencionou o ex-prefeito de Embu das Artes Ney Santos (Republicanos), citado em suspeitas de ligação com o PCC, e

O petista disse que considera difícil impedir completamente a ação de pessoas interessadas em obter vantagens por meio do poder público

uma fotografia dele ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Haddad defendeu que a polícia tenha liberdade para investigar qualquer pessoa, mas ressaltou que as apurações devem ser baseadas em provas e seguir os procedimentos legais. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



A notificação não representa uma decisão imediata de aplicar novas tarifas sobre produtos dos EUA

Governo prevê uma resposta ao tarifaço apenas após dezembro

O governo brasileiro avalia que não haverá tempo suficiente para concluir até dezembro um eventual processo de reciprocidade comercial contra os Estados Unidos. A avaliação foi feita nesta quarta-feira (19) pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa. Segundo o titular da pasta, a prioridade continua sendo buscar um entendimento com o governo norte-americano antes do fim do ano.

O ministro afirmou que o Brasil espera avançar nas negociações para reduzir os impactos das tarifas impostas pelos Estados Unidos. Na última sexta-feira (14), o Ministério das Relações Exteriores comunicou oficialmente a Washington o início do procedimento previsto na legislação brasileira para uma possível resposta proporcional às medidas adotadas pelos norte-americanos.

A notificação, porém, não representa uma decisão imediata de aplicar novas tarifas sobre produtos dos EUA. O procedimento abre caminho para que o governo brasileiro avalie eventuais contramedidas caso as negociações não produzam resultados. De acordo com Márcio Elias Rosa, os ministérios envolvidos deverão reunir informações sobre os efeitos das medidas norte-americanas em um relatório previsto para ficar pronto em aproximadamente 60 dias. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

A dimensão da ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres tem, por lei, a responsabilidade de fiscalizar peso dos veículos com cargas, lotação e também a dimensão dos mesmos – o que não feito nos postos além do peso nas balanças. Isso teria evitado o acidente na Rodovia Fernão Dias (SP-BH) na qual o motorista de uma carreta bateu numa passarela, a derrubou e matou mãe e filho atingidos num carro. O motorista está em prisão preventiva. Já os diretores da Agência desfilam de carro com motorista em Brasília.

Quer pagar quanto?

O bordão que marcou o dia-a-dia do brasileiro nas emissoras de rádio e televisão por anos parece ter conquistado o conselho de investimentos do Banco do Brasil. Mesmo ciente há anos da inconsistência financeira das Casas Bahia, o BB aportou R\$ 2,9 bilhões no grupo. Agora está atrás do prejuízo, com a recuperação judicial da empresa.

Diálise em alta

O número de pessoas em tratamento de diálise no Brasil cresceu significativamente ao longo dos últimos 10 anos. Segundo levantamento da Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número de pacientes saltou de 122.825 para 173.408 no período, aumento de 41%, sem um único ano de queda na série histórica. Anualmente, o País registra, em média, 45.400 novos pacientes que precisam iniciar o tratamento dialítico.



Reprodução

Engenharia Brasil

A Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros organizou agenda política para ser entregue aos candidatos à Presidência. Dentre as reivindicações das instituições estão apoio ao PL “Engenheiro, sim. Analista, não”, que visa impedir a contratação de engenheiros como analistas; a reestatização da Eletrobras e o fortalecimento das empresas públicas de grande relevância para o País, como é o caso da Petrobras.

Escola & reciclagem

São Roque inaugurou a 1ª “Escola do Futuro” de São Paulo, com R\$ 40 milhões investidos pela Desenvolve SP e apoio do Governo. Com 7 mil m², para mais de mil estudantes, a unidade incorpora conceitos de economia circular. Em parceria com a Casa da Moeda, o Instituto Tran\$forma fez de papel-moeda inutilizado carteiras, cadeiras, mesas, armários e outros itens do mobiliário.

Ponto. Final

Trocaram a relação pessoal, o ganharganha e os sonhos de mobiliar as casas do brasileiro por CEOs, CFOs, “Fariáliers” e Fundos de Investimento com foco nas metas, retiradas e dividendos. Resultados: quebraram duas marcas patrimônios do cotidiano varejista do brasileiro. Casas e Ponto.

ESPLANADEIRA

#Appian e Atlantic Nickel apoiam Escolinha de Esportes de Itapirama (BA) para formação de atletas. #Carmed Seleções bateu recorde de sell-out e faturou R\$ 40 mi durante a Copa. #Pequenos VagaLumis promove sábado edição inclusiva para crianças em Niterói (RJ). #ITProtect chega a R\$ 300 milhões em 5 anos e projeta crescer mais de 30% em 2026. #JuKa Ladeira lança sábado “Quem És Tu Diante da Água?” na Livraria Jaqueira, Recife Antigo (PE). #Com R\$ 1,5 bi em ativos, EMET amplia presença no mercado de FIIs. **(Especial para O HOJE)**

Daniel quer acelerar visibilidade, mas pode afastar o olho no olho

Vilela fez 5 carreatas no Vale do São Patrício na quarta. Estratégia amplia visibilidade, sem contato com o eleitor

Luma Silveira

O governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB) dedicou a quarta-feira (19) a uma agenda de campanha marcada pela circulação em cinco municípios do Vale do São Patrício, todos com compromissos em formato de carreata. A programação começou às 8h, em Itaguaru, passou por Uruana às 9h, Carmo do Rio Verde às 11h, Ceres ao meio-dia e terminou em Rialma, às 13h.

A estratégia permite ao candidato percorrer diferentes cidades em poucas horas, ampliar a exposição da candidatura e mobilizar apoiadores em uma região considerada importante para a disputa, mas também coloca em discussão o quanto uma agenda baseada em deslocamentos rápidos e aparições em cima de um veículo consegue produzir conexão efetiva com o eleitor.

Em vez de uma agenda convencional, com reuniões, visitas e conversas diretas, Daniel aposta em uma sequência de atos coletivos que têm forte potencial visual e podem ser posteriormente explorados pela própria campanha nas redes sociais.

O bônus político da estratégia está justamente na capacidade de produzir imagem de força eleitoral. Uma carreata numerosa, com veículos para acompanhar o candidato e pessoas nas ruas, oferece material para fotografias aéreas, vídeos, cortes para redes sociais e propaganda, além de transmitir aos aliados e ao eleitorado a percepção de que existe uma estrutura organizada em torno da candidatura.

Também permite ao candidato estar fisicamente em várias cidades no mesmo dia, algo especialmente relevante em uma campanha estadual, na qual a presença territorial precisa ser distribuída por diferentes regiões. O ônus, entretanto, está na natureza desse contato: o candidato passa diante do eleitor, mas nem sempre consegue efetivamente conversar com o político.

A mesma movimentação que produz uma imagem de mobilização pode incomodar moradores, interferir no trânsito e não necessariamente resultar em aproximação política. O desafio, portanto, é transformar uma agenda de grande alcance visual em presença eleitoral que vá além da fotografia.



Divulgação/ABr

Daniel Vilela aposta em uma sequência de atos coletivos que têm forte potencial visual

O risco de virar apenas um candidato digital

É nesse ponto que a avaliação do estrategista político Marcos Marinho ganha peso. Na análise, Marinho aponta que a carreata é uma das ferramentas de campanha com menor capacidade de conversão direta de votos e funciona principalmente como instrumento de visibilidade.

“A finalidade é muito mais uma atividade estética, cênica”, afirma. Para Marinho, o formato pode demonstrar força, capacidade de mobilização e gerar imagens consideradas valiosas para as redes sociais, mas não substitui a presença efetiva

do candidato nos territórios.

O estrategista avalia que o contato físico precisa fazer parte de um processo contínuo de construção da candidatura, especialmente porque o eleitor precisa enxergar o político como alguém próximo e capaz de compreender e atender suas demandas.

A preocupação aumenta quando a estratégia de comunicação transforma o candidato em uma figura muito presente nas redes, mas pouco acessível fisicamente. Marinho trabalha com três pilares para avaliar o potencial eleitoral: presença, legitimidade e mobilização. A presença, segundo

o estrategista, pode até ser virtualizada, mas precisa também ser real, com participação nos bairros, nas comunidades e no cotidiano do eleitor.

“Só passar dentro de um carro por uma cidade achando que isso vai dar voto, para mim é uma ilusão das mais infantis”, afirma. Na avaliação do cientista político, sem momentos de conexão física e proximidade real, a relação entre candidato e eleitor pode ficar difusa, especialmente em uma eleição na qual a disputa pela atenção ocorre simultaneamente nas ruas e no ambiente digital. **(Especial para O HOJE)**

PT faz qualquer negócio, com quem topar, para reeleger Lula

Ciro Nogueira, que queria ser vice de Flávio e foi o superministro de Jair Bolsonaro, é o novo amigo de infância do governo, assim como qualquer personagem, à direita ou à esquerda, que for tido como útil para o projeto de se manter no poder

Nilson Gomes-Carneiro

Ciro Nogueira é igual a jabuticaba, uma espécie que só existe neste canto do Cone Sul. Praticamente governou o País a partir da Casa Civil nos dois últimos anos de mandato de Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto, a sede do Executivo federal. Sabotou a candidatura de Ronaldo Caiado pelo União Brasil, forçando federalizá-lo com seu feudo, o PP, na tentativa de se cacifar para ser candidato a vice na chapa de Tarcísio de Freitas a presidente da República. Deu zebra geral. Para unir PP e UB, só com algemas. Jair preferiu lançar o filho Flávio e Tarcísio ficou no Governo de São Paulo. E a possibilidade de Ciro se reeleger senador pelo Piauí caía a cada semana, saiu do 1º lugar literalmente para os quintos. Como fundo de poço de político tem catapulta, apareceu o PT e o jogou para a superfície, desde que apoiasse a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A infidelidade partidária é a regra na política nacional. Por isso, o PSD do presidencialista Ronaldo Caiado tem, desde o início, três integrantes na equipe de Lula. Nada de coisinha pouca, são ministérios graúdos, Minas e Energia, Pesca e Aquicultura, Agricultura e Pecuária. A federação liderada por Ciro Nogueira tem quatro pastas poderosas, além da Caixa Econômica Federal, um suculento prêmio para quem ado-



A infidelidade partidária é a regra na política nacional. Por isso, o PSD do presidencialista Ronaldo Caiado tem, desde o início, três integrantes na equipe de Lula

ra dinheiro. O MDB do governador Daniel Vilela refestelou-se em três paraísos, a picanha Transportes, que ergueu Renan Filho para competir em Alagoas; a maminha Cidades, com Jader Filho; o filé e o contrafilé Planejamento e Orçamento, que ficou com Simone Tebet até sair para ser candidata ao Senado em São Paulo pelo PSB. São três filhos de você sabe quem, os notórios Renan Calheiros, de Alagoas; Jader Barbalho, do Pará; e Ramez Tebet, do Mato Grosso do Sul. MDB mais raiz do que isso, só se acharem Ulysses Guimarães.

Para o PT, tudo isso foi lucrativo política, eleitoral e administrativamente

Assim como Jair Bolsonaro nos últimos dois anos, Lula em seus três mandatos tapou o nariz das ideologias e encheu a esquerda de direitistas, a direita de esquerdistas e o governo de oportunistas que estiveram nos cargos desde Getúlio Vargas. Para o PT, tudo isso foi lucrativo política, eleitoral e administrativamente, apesar de ter redundado nos escândalos do Mensalão e do Petrolão. Ajudou em votações no Congresso, tanto que ocorreram apenas duas derrotas significativas, o impeachment de Dilma Rousseff e, em menor grau, a rejeição

a Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal. Ainda assim, não se pode falar em traição, já que a candidatura de Dilma proposta por Lula foi apenas a de 2010.

O HOJE ouviu de um personagem que presenciou a reunião do PT em que Dilma comunicaria aos companheiros de sigla a passagem do bastão para a volta de Lula em 2014. Integrantes da sigla da estrela vermelha dos mais diferentes rincões do Brasil fizeram assembleia em Brasília para ouvir de Dilma o agradecimento pelo apoio nos últimos três anos e o gesto esperado de erguer o braço de Lula para a plateia consagrá-lo candidato a presidente contra Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB). A gestão e a figura de Dilma eram execradas pela população. Multiplicavam-se manifestações nas ruas e nas redes sociais, que não eram ainda o monstro que se tornaram, mas já influenciavam. Ainda assim, a inábil presidenta, como preferia ser tratada, lançou a si mesma, enterrou a pretensão de Lula e da esquerda inteira e deu no que deu: impeachment.

Era para Dilma ter perdido a reeleição

Era para Dilma ter perdido a reeleição. Para sua vitória, foi preciso Campos morrer

em um conturbado acidente aéreo, Marina Silva ser execrada no Horário Eleitoral e Aécio cometer todos os erros possíveis (quem aceita Aloysio Nunes de vice mostra desinteresse em ganhar). A história se repete. Para reeleger Lula, o PT fez aliança não apenas com seu novo amigo de infância, Ciro Nogueira, como lotou os ministérios de antipetistas, à direita e à esquerda. Seus novos filiados são inimigos de décadas, como Marina Silva, a vítima de 2014, e Simone Tebet, emérita anti-Lula. Ambas, agora, pleiteiam o Senado por São Paulo, onde nunca fizeram política.

Em Goiás, o PT namorou um direitista fanático, o ex-governador José Eliton, e forçou a barra para o casamento ocorrer com Marconi Perillo. Os dois fugiram, o que revela um erro duplo. Em 2022, quando Nogueira era o homem-forte de Jair Bolsonaro, então candidato a se reeleger com ajuda do já reeleito Ronaldo Caiado, Lula obteve dos goianos 42% dos votos. Todo esse capital político foi ignorado por Marconi, que não topou a aliança. Como O HOJE já publicou diversas vezes e o experiente ex-governador sabe de cor e salteado, sem estar em um lado da polarização, a dificuldade se amplia. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPIN
PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO

O HOJE
NEWS

MANPÁVE

CURIO

DESCUBRA



TIGRÃO atropela a Macaca

Roberto Corrêa/VNFC

Vila Nova faz 6 a 0 no OBA e ganha força na briga pelo acesso à Série A

Luiz Felipe Pereira

O Vila Nova deu uma resposta de respeito ao seu torcedor na noite desta terça-feira (19) e goleou a Ponte Preta por 6 a 0, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em partida válida pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro Série B. O resultado recoloca o Tigrão na briga direta pelas primeiras posições da competição e aumenta a confiança da equipe na luta pelo acesso.

Depois de oscilar nas últimas rodadas, o time comandado por Guto Ferreira entrou em campo determinado a buscar a vitória. Desde os primeiros minutos, o Vila Nova pressionou a saída de bola adversária e criou as melhores oportunidades. A superioridade logo se transformou em gols, deixando a equipe campineira sem reação.

O placar foi inaugurado ainda no primeiro tempo e o domínio colorado seguiu absoluto. Com intensidade, velocidade pelos lados do campo e eficiência nas finalizações, o Vila ampliou a vantagem antes do intervalo e foi para os vestiários em situação confortável.

Na etapa final, o panorama da partida não mudou. Mesmo



Com atuação dominante do início ao fim, Vila Nova não deu chances à Ponte Preta, que foi goleada em Goiânia pelo placar de 6 a 0

com larga vantagem, o Tigrão continuou atacando e aproveitou os espaços deixados pela Ponte Preta para transformar a vitória em goleada. O setor ofensivo viveu noite inspirada, enquanto a defesa praticamente não foi ameaçada.

Os gols da partida foram marcados por Janderson, André Luís, Marquinhos Gabriel, Dudu, Everton e Dellatorre, coroando uma das melhores apresentações do clube na temporada. A equipe colorada mostrou organização tática, equilíbrio entre os setores e grande poder de definição.

Além dos três pontos, o resultado tem peso importante na tabela. O Vila Nova chega fortalecido para a sequência

da Série B e ganha moral para os próximos compromissos. Já a Ponte Preta amarga a

lanterna da Série B e está praticamente rebaixada. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Vila Nova 6 x 0 Ponte Preta



Competição: Campeonato Brasileiro Série B – 23ª rodada
Data: 19 de agosto de 2026. **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), Goiânia-GO. **Gols:** Janderson, André Luís, Marquinhos Gabriel, Dudu, Everton e Dellatorre (Vila Nova). **Árbitro:** Maguielson Lima Barbosa (DF). **VAR:** Rodrigo Batista Raposo (DF).

Vila Nova: Helton Leite; Nathan, Breno Bora, Douglas Mendes e Willian Formiga (Higor); Dudu, João Vieira (Willian Maranhão) e Marquinhos Gabriel (Jean Mota); Janderson (Ryan), André Luís (Dellatorre) e Everton.
Técnico: Guto Ferreira.

Ponte Preta: Pedro Rocha; Mailton, Fábio Sanches, Edson e Artur; Elvis, Léo Naldi (Thiago Lopes), Fraga e Jeh; Renato e Iago Dias.

Técnico: Rodrigo Santana

GOD SAVE THE KING

Endrick pode deixar o Real Madrid ainda nesta janela de transferências

O Liverpool estuda apresentar uma proposta de aproximadamente R\$ 400 milhões por Endrick, segundo o jornal espanhol Mundo Deportivo. A possível oferta seria de 65 milhões de euros, cerca de R\$ 393 milhões na cotação atual.

Ainda de acordo com a publicação, o atacante brasileiro passou a ser considerado pelo clube inglês após a saída de Mohamed Salah. A diretoria dos Reds, porém, também avalia outras opções para reforçar o setor ofensivo, entre elas o francês Bradley Barcola, do Paris Saint-Germain.

Endrick foi contratado pelo Real Madrid em 2024, após se destacar pelo Palmeiras. A negociação com o clube espanhol foi fechada por aproximadamente 72 milhões de euros, valor que correspondia a cerca de R\$

409 milhões na época.

No futebol espanhol, Endrick teve poucas oportunidades diante da forte concorrência no ataque. O jogador disputa espaço com nomes como Kylian Mbappé, além do recém-contratado Carlos Espí, que chegou ao Real Madrid após passagem pelo Levante.

Para ganhar mais minutos em campo, o brasileiro foi emprestado ao Lyon, da França. No clube francês, conseguiu ter maior participação e voltou a chamar atenção no cenário internacional.

Após o período de empréstimo, Endrick retornou ao Real Madrid e agora novamente busca espaço no elenco. Até o momento, a possível negociação por Endrick não foi oficializada pelos clubes. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Divulgação/Real Madrid



Endrick retornou de empréstimo do Lyon para a temporada 26/27

CRISE?

Rosiron Rodrigues/GEC



Mozart confirmou que Tadeu terá que disputar a titularidade com Thiago Rodrigues no time do Goiás

Mozart confirma disputa entre Tadeu e Thiago Rodrigues no Goiás

O Goiás vive um momento de cobrança na Série B. Após perder por 1 a 0 para o Juventude (18), no estádio Hailé Pinheiro, o técnico Mozart assumiu a responsabilidade pelo resultado e saiu em defesa dos jogadores.

A derrota aconteceu nos minutos finais, quando Fábio Lima recebeu passe de Alan Kardec e marcou para o Juventude aos 44 minutos do segundo tempo. O Goiás teve uma atuação abaixo do esperado, principalmente na primeira etapa, e encontrou dificuldades para criar oportunidades. Depois do intervalo, o time melhorou, pressionou em busca do empate, mas não conseguiu evitar o resultado negativo.

Após a partida, Mozart reconheceu que precisa assumir

a responsabilidade pelo desempenho da equipe. O treinador, porém, destacou que os jogadores não deixaram de cumprir suas funções e afirmou que o momento exige trabalho para que o Esmeraldino consiga reagir na sequência da competição.

Outro assunto abordado pelo comandante foi a situação de Tadeu. O goleiro ficou afastado por mais de três meses após sofrer uma fratura na tibia e voltou a ser relacionado recentemente. Já recuperado e treinando normalmente com o elenco, o jogador ainda não reassumiu a titularidade e terá que disputar espaço com Thiago Rodrigues.

Mozart elogiou os dois goleiros e deixou claro que a escolha do titular será feita pelo desempenho. Tadeu é um dos principais nomes do elenco e

vinha sendo titular antes da lesão, mas Thiago Rodrigues ganhou espaço durante sua ausência e tem participado das últimas partidas do Esmeraldino.

O resultado diante do Juventude aumenta a pressão sobre o Goiás, que precisa recuperar pontos para se aproximar novamente da briga pelas primeiras posições. O Esmeraldino já havia perdido para o Criciúma na rodada anterior, por 1 a 0, e agora acumula dois resultados negativos consecutivos.

Para Mozart, a reação precisa começar rapidamente. O treinador reconhece que alguns aspectos do desempenho precisam ser corrigidos e garantiu que o grupo terá trabalho pela frente para voltar a apresentar o futebol esperado. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Ações envolvem desde ligações insistentes até vazamentos e fraudes praticadas com informações de consumidores

Divulgação

Goiás está entre Estados que mais judicializam uso de dados pessoais

São 686 processos de proteção de dados, no 2º lugar nacional, atrás apenas de São Paulo

Renata Ferraz

O CPF usado sem autorização, o telefone que passa a receber ligações insistentes ou uma informação pessoal utilizada para aplicar um golpe podem transformar uma situação cotidiana em uma disputa judicial. Em Goiás, esse tipo de conflito já ocupa espaço relevante nos tribunais. O Estado aparece em segundo lugar no País em processos relacionados à proteção de dados pessoais, com 686 ações registradas entre 2023 e julho de 2026, de acordo com o levantamento realizado pelo Escavador.

O número coloca Goiás atrás apenas de São Paulo, que soma 22.369 processos. Na sequência aparecem Rio de Janeiro, com 343 ações; Amazonas, com 298; e Sergipe, com 202. Ao todo, o levantamento identificou 24,7 mil processos relacionados à proteção de dados no Brasil no período analisado.

Apesar da posição de destaque, o número não significa necessariamente que Goiás tenha mais violações de dados do que outros Estados. A quantidade de processos também pode ser influenciada pelo número de empresas e consumidores, pelo acesso à Justiça e pela maneira como os tribunais classificam as ações.

Lei criou regras para o uso das informações

A discussão ganhou força com a Lei Geral de Proteção



Shutterstock

CPF, telefone e outros dados pessoais podem ser utilizados de forma irregular e levar consumidores à Justiça

de Dados Pessoais (LGPD), sancionada em 2018 e em vigor desde 2020. A legislação estabelece regras para a coleta, utilização, armazenamento e compartilhamento de informações pessoais por empresas e órgãos públicos.

Na prática, a lei não impede que uma empresa tenha o CPF ou telefone de um consumidor. O que a legislação determina é que o tratamento desses dados tenha uma finalidade adequada e uma base legal. O titular também possui direitos sobre as informações que fornece.

A advogada especialista em Direito Civil Apoliana Moreira explica que a irregularidade pode ocorrer quando os dados

são utilizados de maneira diferente daquela informada ao consumidor ou compartilhados sem justificativa.

“A LGPD não proíbe que empresas utilizem dados pessoais, mas estabelece regras para esse tratamento. É necessário que exista uma finalidade legítima e uma base legal adequada. O problema ocorre quando a empresa utiliza aquele dado de maneira incompatível com a finalidade informada ou não respeita os direitos do titular”, afirma.

Entre os problemas que podem gerar reclamações estão o uso de informações para publicidade, compartilhamentos sem transparência, cadastros não re-

conhecidos, vazamentos e utilização de dados em fraudes.

A legislação ainda garante ao cidadão direitos como saber se seus dados estão sendo tratados, acessar as informações armazenadas e solicitar a correção de dados incorretos. Em determinadas situações, também pode pedir a exclusão ou bloqueio das informações.

Dados podem ser usados em golpes

A preocupação aumenta quando informações pessoais deixam de ser utilizadas apenas em relações comerciais e passam a alimentar fraudes. Investigações realizadas em Goiás já identificaram criminosos que

utilizavam dados verdadeiros das vítimas para dar aparência de legitimidade a golpes.

Em falsas centrais telefônicas, por exemplo, os criminosos podem ter acesso a informações como nome, telefone e data de nascimento. Esses dados são usados para convencer a vítima de que o contato realmente parte de um banco ou empresa. Depois, os suspeitos tentam obter senhas, códigos ou outras informações que permitam concluir a fraude.

Outro episódio registrado em Goiás ocorreu em março de 2026, quando o Ministério Público de Goiás comunicou um incidente de segurança envolvendo o sistema de consulta de chaves Pix. De acordo com o órgão, houve tentativa de acesso indevido a informações cadastrais relacionadas a chaves vinculadas a 51 CPFs.

O MPGO informou que identificou a ocorrência e bloqueou o sistema para adotar medidas de contenção. O Banco Central, o CyberGaeco e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) também foram comunicados.

O Ministério Público explicou que os dados envolvidos não permitiam movimentações financeiras ou acesso às contas bancárias. A apuração apontou ainda que o incidente esteve relacionado ao comprometimento de uma credencial de acesso, após a reutilização de uma senha institucional em um serviço externo.

Ligações insistentes também chegam à Justiça

Outro problema que pode colocar empresas e consumidores em lados opostos é o uso de dados para telemarketing. Ligações repetidas, mensagens comerciais e ofertas enviadas mesmo após o consumidor pedir a interrupção dos contatos já foram alvo de ações analisadas pela Justiça em Goiás.

Nesse tipo de situação, a discussão não envolve apenas a existência do número de telefone em uma base de dados. É preciso entender como a empresa conseguiu aquela informação, para qual finalidade

a informação foi coletada e de que maneira passou a ser utilizada.

Para Apoliana, o uso ou compartilhamento sem finalidade clara está entre as situações que mais geram conflitos. “Os casos mais comuns envolvem o uso ou compartilhamento de dados sem uma finalidade clara ou sem a devida autorização. Também aparecem situações de vazamento de informações, utilização de dados para ofertas comerciais e casos em que essas informações acabam sendo usadas para golpes ou con-

tratações indevidas”, explica.

Vazamento não garante indenização

Uma das principais dúvidas dos consumidores é se a exposição de informações pessoais gera automaticamente direito a indenização. Segundo a advogada, não. “O simples vazamento de dados não significa automaticamente que haverá direito a uma reparação. É preciso verificar quais informações foram expostas, as circunstâncias do caso e se houve dano ao consumidor”, afirma.

A análise depende das consequências provocadas. Um consumidor que teve seus dados expostos e posteriormente sofreu uma fraude, por exemplo, pode estar diante de uma situação diferente daquela em que houve apenas uma exposição sem consequência comprovada.

Por isso, quem suspeitar de uso indevido deve preservar provas, como mensagens, e-mails, contratos, protocolos, documentos e registros de ligações. Em casos que envolvam fraude ou crime, o registro de um boletim de ocorrência

também pode ajudar na documentação do episódio.

“Ao descobrir que seus dados foram utilizados de forma indevida, o consumidor deve, primeiramente, reunir e preservar todas as provas”, orienta Apoliana. Depois, a recomendação é procurar a empresa responsável para pedir esclarecimentos e interromper a utilização irregular. Caso não haja solução, o consumidor pode recorrer ao Procon, à ANPD e, conforme a situação e os prejuízos envolvidos, ao Poder Judiciário. **(Especial para O HOJE)**

Queimadas avançam com incêndio que destruiu ao menos 14 mil hectares

Goiás registra 225 focos entre 10 e 16 de agosto, alta de 40,6%; na região de Terra Ronca, fogo atinge cerca de 14,1 mil hectares

Lalice Fernandes

O avanço das queimadas em Goiás ganha dimensão no Nordeste goiano, onde um incêndio que começou em 10 de agosto atingiu aproximadamente 14,1 mil hectares na região da Área de Proteção Ambiental (APA) Serra Geral de Goiás. O fogo foi controlado na terça-feira (18), após oito dias de combate.

Do total atingido, cerca de 11,3 mil hectares ficam no Parque Estadual de Terra Ronca (Peter) e outros 2,8 mil hectares correspondem à Reserva Extrativista Recanto das Araras de Terra Ronca. A área afetada representa aproximadamente 20,2% dos 70 mil hectares da APA.

A ocorrência se soma ao aumento dos focos registrados no Estado durante a segunda semana de agosto. Entre os dias 10 e 16, Goiás contabilizou 225 focos de queimadas, contra 160 no mesmo período de 2025. O crescimento foi de 40,6%, segundo dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

Estiagem favorece propagação das chamas

A Região Leste concentrou a maior quantidade de focos no período, com 129 ocorrências, ante 48 no mesmo intervalo do ano passado. A Norte



Marcelo Camargo/ABr

Especialista diz que estiagem, baixa umidade, vento e vegetação seca favorecem a propagação das chamas no Cerrado

registrou 41, contra 23 em 2025, as demais regiões registraram queda em comparação com o ano passado.

Embora a comparação semanal indique aumento, o acumulado de agosto ainda está abaixo do registrado no mesmo mês de 2025. Até agora, Goiás soma 389 focos no mês, o equivalente a 43,95% dos 885 registrados durante todo agosto do ano passado.

O cenário ocorre após um longo período sem chuvas. Para o gerente do Cimehgo, André Amorim, a estiagem deixa a vegetação mais seca e contribui para a propagação do fogo, mas não significa que as altas temperaturas sejam responsáveis pelo início das ocorrências. “Não quer dizer que o fogo seja proveniente de altas temperaturas, mas sim de ações de incendiários”, afirma ao O HOJE.

O especialista também afir-

ma que a tendência é de continuidade dos focos caso persistam as ações de pessoas que colocam fogo. O Cimehgo considera maior o risco em municípios onde se combinam temperaturas acima de 30°C, umidade abaixo de 30% e ventos superiores a 30 km/h. Segundo Amorim, mais de 100 municípios têm aparecido diariamente nessa condição.

O Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) também aponta condições meteorológicas mais severas em 2026, com temperaturas elevadas, baixa umidade, redução das precipitações e episódios de ventos fortes. Segundo a corporação, esse conjunto favorece a ignição, acelera a propagação e aumenta a complexidade do combate.

“Esse cenário ocorre em um contexto de estabelecimento do El Niño em 2026, com perspectiva de temperaturas

acima da média e maior risco de incêndios florestais durante o segundo semestre”, afirma a corporação.

Nordeste concentra atenção

O Nordeste goiano é hoje uma das áreas que recebem atenção especial do CBM-GO pela extensão dos incêndios e pela presença de unidades de conservação. Segundo a corporação, em 2025, mais de 50% dos aproximadamente 1,058 milhão de hectares queimados em Goiás estavam concentrados na região.

No incêndio que atingiu a APA Serra Geral, a atuação das equipes ocorreu durante oito dias até o controle das chamas. Para Raquel Pires, coordenadora do movimento nacional ODS Goiás, a dimensão alcançada pelo fogo está relacionada à combinação de fatores que favorecem sua propagação.

“Um incêndio chega a essa dimensão quando diferentes fatores se combinam: vegetação muito seca, baixa umidade do ar, temperaturas elevadas, ventos fortes, grande quantidade de material combustível e dificuldade de acesso para as equipes de combate”, explica.

Segundo Pires, o vento pode alterar rapidamente a direção das chamas e transportar partículas incandescentes. Em áreas extensas e de difícil acesso, localizar e alcançar todas as frentes também torna o combate mais complexo.

Os impactos, porém, não terminam quando o fogo é controlado. A especialista cita morte de animais, destruição de ninhos e abrigos, perda de vegetação e de áreas de alimentação, além da exposição do solo. Com as chuvas, cinzas e sedimentos podem ser carregados para córregos, rios e nascentes. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO ENGODO

Suspeitos se passam por policiais para matar vítima

A Polícia Civil de Goiás, por meio da Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios (DIH), em ação conjunta com a Polícia Militar de Goiás (PM-GO), deflagrou a Operação Engodo para investigar homicídios registrados na Região Leste de Goiânia. A ação cumpriu 12 medidas cautelares, sendo sete mandados de prisão temporária e cinco de busca e apreensão, em Goiânia e no Rio de Janeiro.

Entre os crimes investigados está a morte de um homem de 27 anos, assassinado a tiros no dia 18 de junho de 2026, no Jardim Novo Mundo, na Capital. Segundo a investigação, os suspeitos teriam se passado por policiais para conseguir acesso à residência da vítima.

Suspeitos teriam se passado por policiais

Conforme a Polícia Civil, os criminosos chegaram ao imóvel e fizeram a vítima acreditar que eram agentes de segurança. Depois que a mulher abriu o portão, um dos suspeitos teria efetuado um disparo contra a cabeça do homem.

A dinâmica do homicídio



Divulgação/PC-GO

foi reconstruída pelos investigadores a partir de imagens de câmeras de segurança, depoimentos de testemunhas e outras diligências realizadas ao longo da apuração.

As informações reunidas indicam que o assassinato pode estar relacionado a dívidas envolvendo drogas e à suspeita de que a vítima teria colabo-

rado com as forças policiais.

Investigação chega ao Rio de Janeiro

Entre os alvos da operação no Rio de Janeiro estão Marcos Vinícius Sabino Gonçalves, conhecido como “Fazendeiro”, e Wanderson Santana da Silva, o “Zóio”. Segundo a polícia, os dois seriam integrantes de

uma organização criminosa e teriam ligação com o contexto investigado.

Além das prisões e buscas determinadas pela Justiça, a operação resultou em duas prisões em flagrante por tráfico de drogas. Durante as ações, os policiais apreenderam uma grande quantidade de entorpecentes.

Operação cumpre 12 medidas cautelares em Goiás e no Rio de Janeiro e investiga crime motivado por dívidas de drogas

A Operação Engodo é resultado do trabalho integrado entre a Polícia Civil e a Polícia Militar e busca esclarecer os homicídios investigados, identificar a participação de cada suspeito e avançar no combate à atuação de organizações criminosas em Goiás. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Urbanização avança no Estado e amplia desafios de planejamento

Estado lidera o Centro-Oeste em extensão urbanizada, enquanto Goiânia aparece entre as cinco cidades com maior área ocupada do País

João César Almeida

Goiás possui a maior extensão de áreas urbanizadas do Centro-Oeste e a oitava maior do Brasil. Em 2022, o Estado somava 2.080,2 km² ocupados principalmente por construções residenciais, comerciais e industriais, segundo o estudo Áreas Urbanizadas do Brasil 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre 2019 e 2022, a mancha urbanizada cresceu 6,6%, com acréscimo de aproximadamente 128 km².

O resultado mantém Goiás à frente dos demais integrantes do Centro-Oeste. Mato Grosso registrou 1.256,65 km² de áreas urbanizadas, Mato Grosso do Sul chegou a 864,92 km² e o Distrito Federal, a 633,24 km². Para o arquiteto e urbanista Fred Le Blue, parte dessa expansão está relacionada à posição geográfica do Estado e ao processo histórico de ocupação da região. Segundo o arquiteto, a localização de Goiás no centro do País e a construção de Goiânia e Brasília contribuíram para o desenvolvimento e para a ampliação das áreas ocupadas.

A ampliação da mancha urbana, porém, não significa necessariamente desenvolvimento equilibrado. “Para mensurar a qualidade dessa urbanização regional, é preciso analisar seus impactos em termos de mobilidade, infraestrutura e oferta de serviços públicos”, afirma Le Blue.

Para o arquiteto, ainda



Alex Malheiros

Crescimento da mancha urbana e dos loteamentos vazios reforça a pressão por infraestrutura, mobilidade e serviços públicos em Goiás

existem diferenças no acesso a saneamento, transporte e outros serviços entre as cidades e regiões do Estado, o que exige avaliar não apenas quanto as áreas urbanas cresceram, mas de que forma essa expansão foi acompanhada por infraestrutura.

Outro indicador chama atenção. Enquanto as áreas urbanizadas cresceram 6,6%, os loteamentos vazios avançaram 64,1% entre 2019 e 2022. Goiás possuía 179,39

km² de terrenos já parcelados e com vias identificáveis, mas ainda com poucas ou nenhuma construção, a quinta maior extensão do País. Na avaliação de Fred, esse movimento pode estar ligado à valorização imobiliária e à expansão de condomínios e novos empreendimentos para municípios além da Região Metropolitana de Goiânia.

Municípios com maior volume de loteamentos vazios

Municípios como Planaltina, Luziânia e Caldas Novas ilustram essa tendência. Planaltina possui 21,96 km² de loteamentos vazios, terceiro maior volume entre os municípios brasileiros, enquanto Luziânia soma 12,19 km² e Caldas Novas, 10,65 km². Para o IBGE, a presença dessas áreas indica espaço disponível para futuras frentes de urbanização.

Dentro de Goiás, a maior concentração está na Capital.

Goiânia possuía 304,42 km² de área urbanizada em 2022 e ocupava a quinta posição nacional entre os municípios, atrás apenas de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Curitiba. Aparecida de Goiânia aparece em seguida no Estado, com 137,81 km², seguida por Anápolis, com 101,14 km².

Efeitos da expansão sobre mobilidade e custo de moradia

Segundo Fred, o avanço da franja urbana da Capital tem efeitos sobre os deslocamentos, o transporte público e o custo da moradia. Na avaliação do especialista, a valorização do metro quadrado também pode ampliar desigualdades no acesso à infraestrutura e aos equipamentos urbanos, principalmente quando a expansão ocorre em regiões mais distantes dos serviços já consolidados.

O cenário mostra que a expansão urbana pode acompanhar a movimentação eco-

nômica e imobiliária, mas também amplia a necessidade de planejamento. Segundo Fred, quando novos loteamentos surgem em áreas distantes e ainda sem infraestrutura, o poder público passa a enfrentar posteriormente a demanda por vias, serviços, transporte e equipamentos urbanos. Para o arquiteto, esse desafio aparece tanto na Grande Goiânia quanto em municípios do interior.

Nesse contexto, o arquiteto participa da proposta “Grande Goiânia por um Goiás Sustentável”, que trabalha para inserir temas como mobilidade, habitação, meio ambiente, patrimônio, educação e desenvolvimento econômico no planejamento regional. A iniciativa defende maior articulação entre municípios diante da expansão da Região Metropolitana e das demais cidades goianas, com foco na integração das políticas urbanas e ambientais. **(Especial para O HOJE)**

LEVANTAMENTO

Capital fica entre as melhores cidades do Centro-Oeste

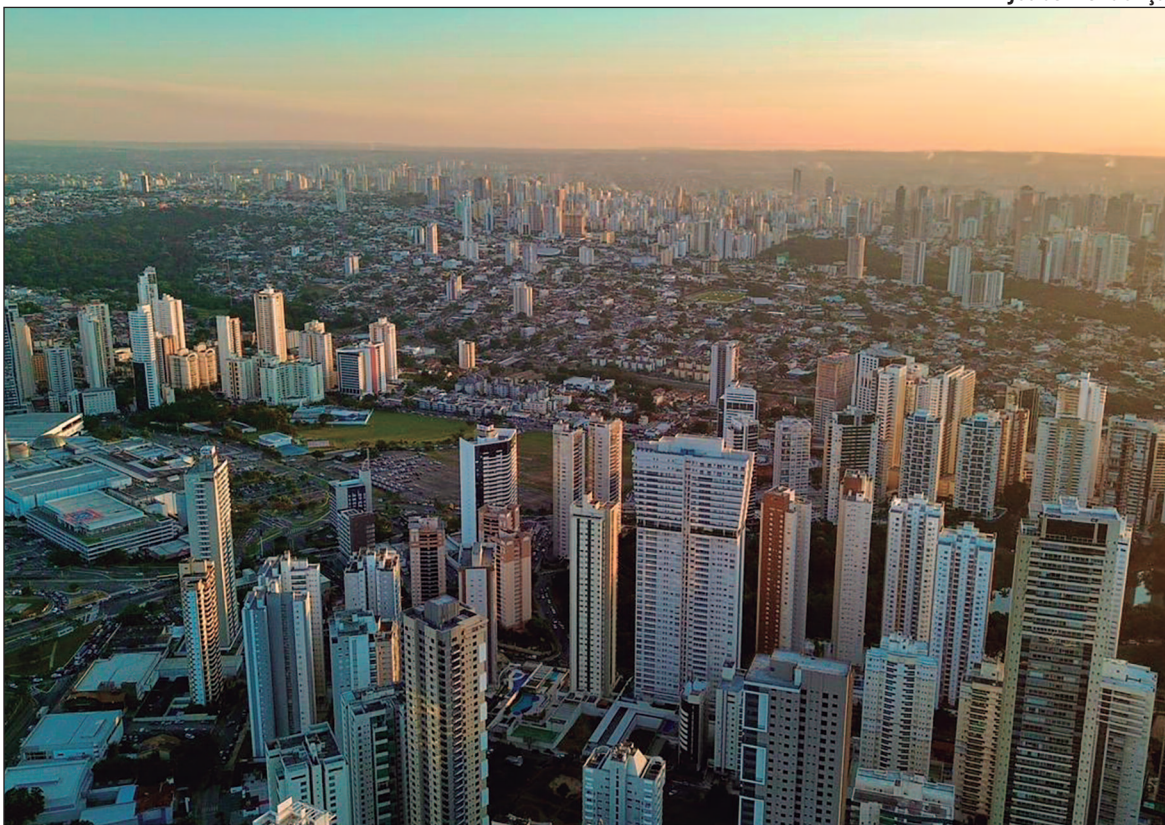
Goiânia aparece entre as cidades de maior destaque do Brasil em um ranking elaborado pela Veja Negócios em parceria com a Austin Rating. O levantamento avaliou o Índice de Inclusão Social e Digital a partir de 253 indicadores, com dados de instituições como IBGE, STN, INEP e Ministério do Desenvolvimento.

Entre as cidades de grande porte da Região Centro-Oeste, a capital goiana alcançou a primeira colocação em quatro categorias: empresas e negócios, saúde, indicadores digitais e mobilidade digital.

Goiânia também ficou em segundo lugar em capacidade de arrecadação, indicadores econômicos e habitação. O resultado coloca a Capital entre os municípios mais bem avaliados da região em áreas relacionadas à economia, qualidade de vida e desenvolvimento.

Goiânia se destaca em diferentes áreas

O levantamento também aponta bons resultados em outros indicadores. A cidade



Joabe Mendonça

ficou em terceiro lugar em capacidade de pagamento, desenvolvimento municipal, acesso digital e acesso digital ao conhecimento.

Já em aplicação na saúde e

educação, qualidade de vida e responsabilidade social, Goiânia aparece na quarta posição.

A Capital ocupa ainda o quinto lugar em renda e emprego e indicadores sociais; o

sexto em comércio exterior e educação; o nono em infraestrutura urbana; e o décimo em execução do orçamento e atenção ao jovem.

Ao todo, foram avaliados

Goiânia lidera entre cidades de grande porte do Centro-Oeste em empresas e negócios, saúde, indicadores digitais e mobilidade digital

467 municípios da Região Centro-Oeste, sendo 246 de Goiás, 141 de Mato Grosso, 79 de Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Vacina criada com inteligência artificial é testada em humanos

Tecnologia desenvolvida por pesquisadores britânicos foi aplicada em 39 voluntários e busca ampliar a proteção contra diferentes coronavírus

Thais Muniz

Uma vacina contra coronavírus desenvolvida com auxílio de inteligência artificial (IA) foi testada pela primeira vez em humanos. Criada por pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, em parceria com a empresa DIOSynVax, a tecnologia foi projetada para oferecer proteção contra diferentes vírus da família Sarbeco, que inclui o SARS-COV-2, responsável pela Covid-19.

O primeiro ensaio clínico envolveu 39 voluntários saudáveis, com idades entre 18 e 50 anos. Segundo os pesquisadores, a vacina foi bem tolerada e não apresentou problemas significativos de segurança. Os resultados foram publicados no Journal of Infection.

Apesar dos resultados iniciais de segurança, a resposta imunológica observada nos participantes foi considerada modesta. Por isso, ainda são necessários estudos maiores para verificar se a tecnologia conse-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

Uma vacina contra o coronavírus desenvolvida com auxílio de inteligência artificial (IA) foi testada pela primeira vez em humanos

gue produzir uma proteção ampla e duradoura em diferentes grupos da população.

O principal diferencial da vacina está no chamado “superantígeno”, componente desenvolvido por meio de simulações computacionais e aprendizado de máquina. Em vez de selecionar uma variante específica já identificada, os pesquisadores analisaram dados genéticos de diferentes coronavírus Sarbeco.

A partir dessas informações, o sistema foi usado para identificar características comuns entre os vírus e projetar um antígeno capaz de estimular

uma resposta imunológica contra regiões mais conservadas. A estratégia também considera vírus relacionados que ainda não tenham circulado entre humanos.

“Transformamos o desenvolvimento de vacinas, deixando de ser reativo para passar a estar preparado para o futuro”, afirmou Jonathan Heeney, professor da Universidade de Cambridge e responsável científico pela pesquisa.

Em fase de desenvolvimento

Segundo o pesquisador, a proposta é reduzir a necessi-

dade de desenvolver novas formulações sempre que surgem variantes capazes de escapar parcialmente da proteção existente.

A estratégia, no entanto, ainda está em fase de desenvolvimento. O estudo publicado avaliou principalmente segurança, tolerabilidade e resposta imunológica inicial. Além disso, os próprios pesquisadores apontaram que os níveis elevados de anticorpos já existentes entre os voluntários dificultaram a interpretação dos resultados de imunogenicidade. **(Especial para O HOJE)**

TEMPERATURAS ELEVADAS



WikiCommons

País tem 7,3 mil óbitos adicionais em 2026; maioria das mortes envolveu pessoas de 75 anos ou mais

França registra mais de 1,2 mil mortes adicionais pelo calor

A França contabilizou 1.243 mortes adicionais entre 3 e 22 de julho, período marcado por uma intensa onda de calor, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (19) pelas autoridades sanitárias. Com os novos registros, o país chegou a aproximadamente 7,3 mil óbitos adicionais ao longo de 2026. Os números ainda são provisórios e não permitem atribuir diretamente as mortes às altas temperaturas.

De acordo com a agência Santé Publique France, outros 5.764 óbitos acima do esperado haviam sido registrados entre 17 e 30 de junho. O país enfrentou 52 dias de onda de ca-

lor desde meados daquele mês, enquanto o episódio iniciado no fim de julho já é o segundo mais longo da série histórica, atrás apenas dos 23 dias registrados em julho de 1983.

O impacto foi maior entre os idosos. Cerca de três quartos das mortes adicionais contabilizadas em julho ocorreram entre pessoas com 75 anos ou mais, embora o aumento de óbitos tenha sido observado em todas as faixas etárias a partir dos 45 anos. A elevação ocorreu em diferentes locais, que incluem hospitais e casas de repouso, mas a autoridade sanitária destacou especialmente o crescimento das mortes em residências.

Início do verão mais quente

O cenário ocorre em meio ao início de verão mais quente já registrado na Europa Ocidental, com temperaturas elevadas, períodos de seca e incêndios associados às mudanças climáticas. Em maio, um episódio de calor extremo já havia provocado outras 300 mortes adicionais, embora não tenha atingido os critérios técnicos para ser classificado como onda de calor. As autoridades francesas devem divulgar o balanço definitivo dos efeitos do calor em outubro. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

SOL GO RIO VERDE LTDA. CNPJ/MF nº 51.270.572/0001-21 - NIRE 52206105731
Ata da Reunião de Sócios realizada em 20 de julho de 2026. 1. Data, Hora e Local: Realizada em 20 de julho de 2026, às 10:00 horas, na sede social da Sol GO Rio Verde Ltda. , sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, na Rodovia BR 060, s/n, KM 406, à esquerda 8 KM, Lote Fazenda Boa Vista, Zona Rural, CEP 75.904-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.270.572/0001-21 e com seu Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o NIRE 52206105731 ("Sociedade"). 2. Convocação e Presença: Presente a única sócia representando a totalidade do capital social da Sociedade, ficando dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"). 3. Mesa: Presidente: Sr. Hans Maria Bart Vander Velpen . Secretária: Sra. Fernanda Araujo Cruz . 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) a redução do capital social da Sociedade, por julgá-lo excessivo; e (ii) a ratificação dos atos já praticados pela administração da Sociedade para praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações acima. 5. Deliberações: A única sócia deliberou, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: 5.1. Redução do capital social da Sociedade: 5.1.1. A aprovação da redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Sociedade, passando o capital dos atuais R\$ 33.033.093,00 (trinta e três milhões, trinta e três mil, noventa e três reais), para até R\$ 30.783.093,00 (trinta milhões, setecentos e oitenta e três mil, noventa e três reais), sendo, portanto, uma redução de até R\$ 2.250.000,00 (dois milhões, duzentos e cinquenta mil reais), com o cancelamento de até 2.250.000 (dois milhões, duzentas e cinquenta mil) quotas de emissão da Sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II, do Código Civil. 5.1.2. Aprovar que, em razão do disposto no art. 1.084, parágrafo primeiro, do Código Civil, a redução de capital se tornará eficaz após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata no jornal, sendo certo que eventuais variações no valor do patrimônio contábil da Companhia verificadas entre a presente data e a data de eficácia da Redução de Capital, não alterarão os valores adotados nesta deliberação. 5.1.3. Consignar, ainda, que a redução do capital social da Sociedade ora deliberada somente se tornará efetiva, findo o prazo mencionado no item 5.1.2 acima, (i) mediante inexistência de oposição de credores quirografários por títulos anteriores à data de publicação da presente ata, ou, (ii) existindo oposição de algum credor, mediante pagamento do seu crédito ou depósito judicial da importância respectiva. 5.1.4. Aprovar, por fim, que o montante efetivo da redução do capital social da Companhia será restituído à única sócia Helexia SBH3 S.A. , com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Passeio, nº 78, 13º andar, Centro, CEP 20.021-290, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 48.400.830/0001-32, em moeda corrente nacional em até 12 (doze) meses a contar do término do prazo de 90 (noventa) dias do prazo indicado. 5.1.5. Uma vez efetivada a redução do capital social da Sociedade, a Cláusula 5ª do Contrato Social será alterada para refletir o montante a ser oportunamente indicado, conforme o item 5.1.1. 5.2. Ratificar a autorização aos membros da administração da Sociedade a tomarem todas as providências e praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima, inclusive os registros e publicações para a implementação da Redução de Capital, junto com a assinatura de todos os documentos necessários à consecução das deliberações aqui previstas. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Rio Verde/GO, 20 de julho de 2026. Mesa: Hans Maria Bart Vander Velpen - Presidente; Fernanda Araujo Cruz - Secretária. Sócia: Helexia SBH3 S.A.

SOL GO GUAPÓ LTDA. CNPJ/MF nº 50.489.356/0001-09 - NIRE 52206030650
Ata da Reunião de Sócios realizada em 20 de julho de 2026. 1. Data, Hora e Local: realizada em 20 de julho de 2026, às 10:00 horas, na sede social da Sol GO Guapó Ltda. , sociedade limitada, com sede na cidade de Guapó, Estado de Goiás, na Rodovia BR 060 Rio Verde a Goiânia, S/Nº, KM 191 Estrada Vicinal, Zona de Expansão Urbana, CEP 75350-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.489.356/0001-09 e registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás sob o NIRE 52206030650 ("Sociedade"). 2. Convocação e Presença: Presente a única sócia representando a totalidade do capital social da Sociedade, ficando dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"). 3. Mesa: Presidente: Sr. Hans Maria Bart Vander Velpen . Secretária: Sra. Fernanda Araujo Cruz . 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) a redução do capital social da Sociedade, por julgá-lo excessivo; e (ii) a ratificação dos atos já praticados pela administração da Sociedade para praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações acima. 5. Deliberações: A única sócia deliberou, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: 5.1. Redução do capital social da Sociedade: 5.1.1. A aprovação da redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Sociedade, passando o capital dos atuais R\$ 29.447.422,00 (vinte e nove milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e vinte e dois reais), para até R\$ 27.477.870,00 (vinte e sete milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, quatrocentos e setenta e sete reais), sendo, portanto, uma redução de até R\$ 1.969.552,00 (um milhão, novecentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e setenta e sete reais), com o cancelamento de até 6.200.000 (seis milhões e duzentas mil) quotas de emissão da Sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II, do Código Civil. 5.1.2. Aprovar que, em razão do disposto no art. 1.084, parágrafo primeiro, do Código Civil, a redução de capital se tornará eficaz após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata no jornal, sendo certo que eventuais variações no valor do patrimônio contábil da Companhia verificadas entre a presente data e a data de eficácia da Redução de Capital, não alterarão os valores adotados nesta deliberação. 5.1.3. Consignar, ainda, que a redução do capital social da Sociedade ora deliberada somente se tornará efetiva, findo o prazo mencionado no item 5.1.2 acima, (i) mediante inexistência de oposição de credores quirografários por títulos anteriores à data de publicação da presente ata, ou, (ii) existindo oposição de algum credor, mediante pagamento do seu crédito ou depósito judicial da importância respectiva. 5.1.4. Aprovar, por fim, que o montante efetivo da redução do capital social da Companhia será restituído à única sócia Helexia SBH4 S.A. , sociedade anônima, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Passeio, nº 78, 13º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.021-290, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 52.609.844/0001-38 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33300355979, em moeda corrente nacional em até 12 (doze) meses a contar do término do prazo de 90 (noventa) dias do prazo indicado. 5.1.5. Uma vez efetivada a redução do capital social da Sociedade, a Cláusula 5ª do Contrato Social será alterada para refletir o montante a ser oportunamente indicado, conforme o item 5.1.1. 5.2. Ratificar a autorização aos membros da administração da Sociedade a tomarem todas as providências e praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima, inclusive os registros e publicações para a implementação da Redução de Capital, junto com a assinatura de todos os documentos necessários à consecução das deliberações aqui previstas. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Guapó, 20 de julho de 2026. Mesa: Hans Maria Bart Vander Velpen - Presidente; Fernanda Araujo Cruz - Secretária. Sócia: Helexia SBH4 S.A.

SOL GO CEZARINA LTDA. CNPJ/MF nº 50.618.665/0001-31 - NIRE 52206042615
Ata da Reunião de Sócios realizada em 20 de julho de 2026. 1. Data, Hora e Local: realizada em 20 de julho de 2026, às 10:00 horas, na sede social da Sol GO Cezarina Ltda. , sociedade limitada, com sede na cidade de Cezarina, Estado de Goiás, na Rodovia GO 217, KM 3, à direita, Lote Fazenda AM, Zona Rural, CEP 76195-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 50.618.665/0001-31 e registrada na Junta Comercial do Estado do Goiás sob o NIRE 52206042615 ("Sociedade"). 2. Convocação e Presença: Presente a única sócia representando a totalidade do capital social da Sociedade, ficando dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 2º do artigo 1.072 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"). 3. Mesa: Presidente: Sr. Hans Maria Bart Vander Velpen . Secretária: Sra. Fernanda Araujo Cruz . 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) a redução do capital social da Sociedade, por julgá-lo excessivo; e (ii) a ratificação dos atos já praticados pela administração da Sociedade para praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações acima. 5. Deliberações: A única sócia deliberou, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: 5.1. Redução do capital social da Sociedade: 5.1.1. A aprovação da redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Sociedade, passando o capital dos atuais R\$ 33.677.870,00 (trinta e três milhões, seiscentos e setenta e sete mil, quatrocentos e setenta e sete reais), para até R\$ 31.718.370,00 (trinta e um milhões, setecentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e sete reais), sendo, portanto, uma redução de até R\$ 1.959.500,00 (um milhão, novecentos e cinquenta mil, quatrocentos e setenta e sete reais), com o cancelamento de até 6.200.000 (seis milhões e duzentas mil) quotas de emissão da Sociedade, nos termos do art. 1.082, inciso II, do Código Civil. 5.1.2. Aprovar que, em razão do disposto no art. 1.084, parágrafo primeiro, do Código Civil, a redução de capital se tornará eficaz após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias contados da publicação desta ata no jornal, sendo certo que eventuais variações no valor do patrimônio contábil da Companhia verificadas entre a presente data e a data de eficácia da Redução de Capital, não alterarão os valores adotados nesta deliberação. 5.1.3. Consignar, ainda, que a redução do capital social da Sociedade ora deliberada somente se tornará efetiva, findo o prazo mencionado no item 5.1.2 acima, (i) mediante inexistência de oposição de credores quirografários por títulos anteriores à data de publicação da presente ata, ou, (ii) existindo oposição de algum credor, mediante pagamento do seu crédito ou depósito judicial da importância respectiva. 5.1.4. Aprovar, por fim, que o montante efetivo da redução do capital social da Companhia será restituído à única sócia Helexia SBH4 S.A. , sociedade anônima, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua do Passeio, nº 78, 13º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.021-290, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 52.609.844/0001-38 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33300355979, em moeda corrente nacional em até 12 (doze) meses a contar do término do prazo de 90 (noventa) dias do prazo indicado. 5.1.5. Uma vez efetivada a redução do capital social da Sociedade, a Cláusula 5ª do Contrato Social será alterada para refletir o montante a ser oportunamente indicado, conforme o item 5.1.1. 5.2. Ratificar a autorização aos membros da administração da Sociedade a tomarem todas as providências e praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima, inclusive os registros e publicações para a implementação da Redução de Capital, junto com a assinatura de todos os documentos necessários à consecução das deliberações aqui previstas. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Cezarina, 20 de julho de 2026. Mesa: Hans Maria Bart Vander Velpen - Presidente; Fernanda Araujo Cruz - Secretária. Sócia: Helexia SBH4 S.A.

Essência

Divulgação



Duas atrizes, décadas de televisão e muitas lembranças

Laura Cardoso e Glória Menezes fizeram das personagens parte da vida cotidiana dos brasileiros

Luana Avelar

Na sala depois do jantar, na televisão da avó, no capítulo visto às pressas, na reprise de uma tarde qualquer. Laura Cardoso e Glória Menezes passaram décadas nesses lugares comuns da vida brasileira. Nesta semana, os nomes das duas voltaram a aparecer juntos, desta vez fora da ficção: Laura morreu na segunda-feira (17), aos 98 anos. Glória, na terça (18), aos 91.

As duas já dividiam a tela quando a televisão brasileira ainda dava seus primeiros passos. Em 1959, estiveram em “Um Lugar ao Sol”, da TV Tupi. Laura tinha 31 anos e experiência acumulada no rádio e nos teleteatros ao vivo. Glória, aos 25, fazia seu primeiro trabalho na TV. Voltariam a aparecer juntas em “Há Sempre o Amanhã”, no ano seguinte, “Rainha da Sucata”, em 1990, e “Senhora do Destino”, em 2004.

Entre o primeiro e o último encontro, passaram-se 45 anos. Nesse intervalo, a televisão deixou os estúdios improvisados dos anos 1950, transformou a novela diária em hábito nacional e fez das duas atrizes rostos reconhecíveis por públicos que nem sequer haviam nascido quando elas começaram.

Laura Cardoso atravessou essas décadas sem se fixar em um único tipo de personagem. Em “Mulheres de Areia”, de 1993, era Isaura, mãe de Ruth e Raquel. No ano seguinte, apareceu em “A Viagem” como Guiomar. Em 2003, “Chocolate com Pimenta” apresentou a atriz a uma geração mais jovem. Anos depois, ainda estaria em produções como “Sol Nas-

Magnific



cente”, “O Outro Lado do Paraíso” e “A Dona do Pedaço”, sua última novela.

O público podia passar algum tempo sem vê-la e reconhecê-la assim que surgia novamente. Mudavam o nome, a roupa, a idade, o sotaque e o lugar da personagem na história. Laura permanecia identificável sem fazer das mulheres que interpretava versões umas das outras.

Parte dessa precisão foi construída antes mesmo da consolidação da televisão. No rádio, onde começou aos 16 anos, precisava produzir intenção e emoção apenas com a voz. Nos teleteatros ao vivo da TV Tupi, trabalhou sem edição e sem a possibilidade de repetir uma cena. A experiência acompanharia a atriz quando a novela passou a ocupar cada vez mais espaço na programação brasileira.

Glória Menezes chegou à

*Novelas
acompanharam
gerações de
brasileiros e se
misturaram às
lembranças
construídas
dentro de casa*

televisão em uma situação diferente. Enquanto Laura já carregava a experiência da rádio e do teleteatro, ela fazia seu primeiro trabalho no veículo. Em pouco tempo, tornou-se um dos rostos centrais da dramaturgia televisiva, primeiro na Tupi e depois em produções que acompanharam a consolidação da novela como entretenimento de massa.

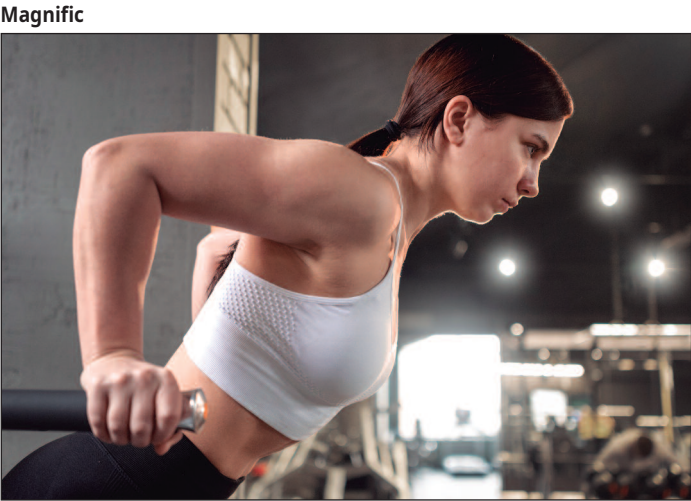
Em “Irmãos Coragem”, de 1970, interpretou Lara, Diana e Márcia, três personalidades da mesma mulher. Décadas depois, apareceria como a aristocrata Laurinha Figueiroa, em “Rainha da Sucata”, Marta, em “Torre de Babel”, a Baronesa de Bonsucesso, em “Senhora do Destino”, e Irene, de “A Favorita”. Eram personagens de épocas e registros diferentes, sustentadas por uma atuação que encontrava força também na contenção, no olhar e nos silêncios diante da câmera.

O casamento com Tarcísio Meira, em 1963, fez dos dois um dos casais mais conhecidos do país. Trabalharam juntos em novelas, séries, filmes e peças, e a parceria profissional se misturou durante décadas à imagem pública dos dois. Ao lado dessa história compartilhada, Glória construiu uma carreira própria, com personagens que permaneceram reconhecíveis muito depois do fim de cada novela.

Durante boa parte desse período, assistir à novela significava organizar parte da rotina em torno de um horário. O capítulo começava enquanto o jantar terminava, alguém chegava do trabalho ou as crianças ainda circulavam pela sala. A televisão permanecia ligada no mesmo espaço em que a vida doméstica acontecia.

Por isso, uma novela costuma carregar informações que não estão no roteiro. “Mulheres de Areia” pode lembrar uma casa onde já não se mora. “A Favorita” pode trazer de volta a pessoa que ocupava outra poltrona. “Chocolate com Pimenta” pode remeter às férias escolares ou à televisão ligada na casa dos avós. A lembrança da ficção acaba misturada ao que acontecia ao redor dela.

Laura Cardoso e Glória Menezes pertencem à história da televisão brasileira, mas também à memória de casas que mudaram, famílias que cresceram e espectadores que envelheceram diante da TV. Com a morte das duas em dias consecutivos, ficam as personagens e as lembranças acumuladas por quem as acompanhou diante da tela. **(Especial para O HOJE)**



Magnific
Preservar os músculos é parte importante do tratamento

Nem todo peso perdido representa um bom resultado

Canetas emagrecedoras reduzem principalmente gordura, mas também podem levar à perda de massa magra

Luana Avelar

A balança desce, mas a pergunta que ganha espaço nos consultórios é outra: o que o corpo está perdendo junto com os quilos? Com a popularização de medicamentos como Ozempic, Wegovy e Mounjaro no tratamento da obesidade, médicos olham para algo que não aparece no visor: a preservação da massa muscular.

Estudos com semaglutida e tirzepatida mostram que a maior parte do peso eliminado corresponde à gordura corporal. Uma parcela, porém, vem da massa magra, conjunto que inclui músculos, água, órgãos e outros tecidos sem gordura. A redução não é exclusiva dessas medicações e pode acontecer em qualquer emagrecimento importante, mas merece acompanhamento quando o ritmo é acelerado.

“Existe uma diferença importante entre perder peso e emagrecer com qualidade. O objetivo é eliminar gordura preservando ao máximo a massa muscular, porque ela desempenha funções essenciais para o metabolismo e para a saúde”, afirma o cardiologista Guilherme Borges.

O músculo não serve apenas para força. Ele participa do gasto energético, ajuda a manter a autonomia física e atua no metabolismo. Por isso, chegar a um número menor na balança não conta sozinho toda a história do tratamento.

O risco aumenta quando o emagrecimento vem acompanhado de restrição calórica intensa, pouca ingestão de proteínas e ausência de exercícios de força. Idade avançada e predisposição à sarcopenia também

pedem atenção. Para quem usa as chamadas canetas emagrecedoras, o cuidado não deve se resumir à aplicação do medicamento.

Treinamento de força duas a três vezes por semana, ingestão adequada de proteínas e acompanhamento da composição corporal estão entre as estratégias citadas. Bioimpedância e testes de força podem ajudar a perceber perdas relevantes ao longo do processo.

“Preservar a massa muscular significa preservar autonomia, capacidade funcional e saúde metabólica. Quanto melhor a composição corporal ao final do tratamento, maiores são as chances de manter os resultados no longo prazo”, diz Borges.

Outra preocupação aparece quando a medicação é interrompida. A gordura pode retornar com mais facilidade do que a musculatura perdida. Por isso, manter os resultados também depende do que foi construído durante o tratamento.

“As medicações representam um dos maiores avanços no tratamento da obesidade. O desafio é garantir que esse emagrecimento aconteça com qualidade. Quando preservamos a musculatura e reduzimos principalmente a gordura corporal, aumentamos as chances de manter os benefícios metabólicos, cardiovasculares e funcionais conquistados durante o tratamento”, conclui.

Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença crônica, a obesidade exige acompanhamento contínuo. A balança mostra quantos quilos foram embora; a composição corporal ajuda a dizer o que ficou. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

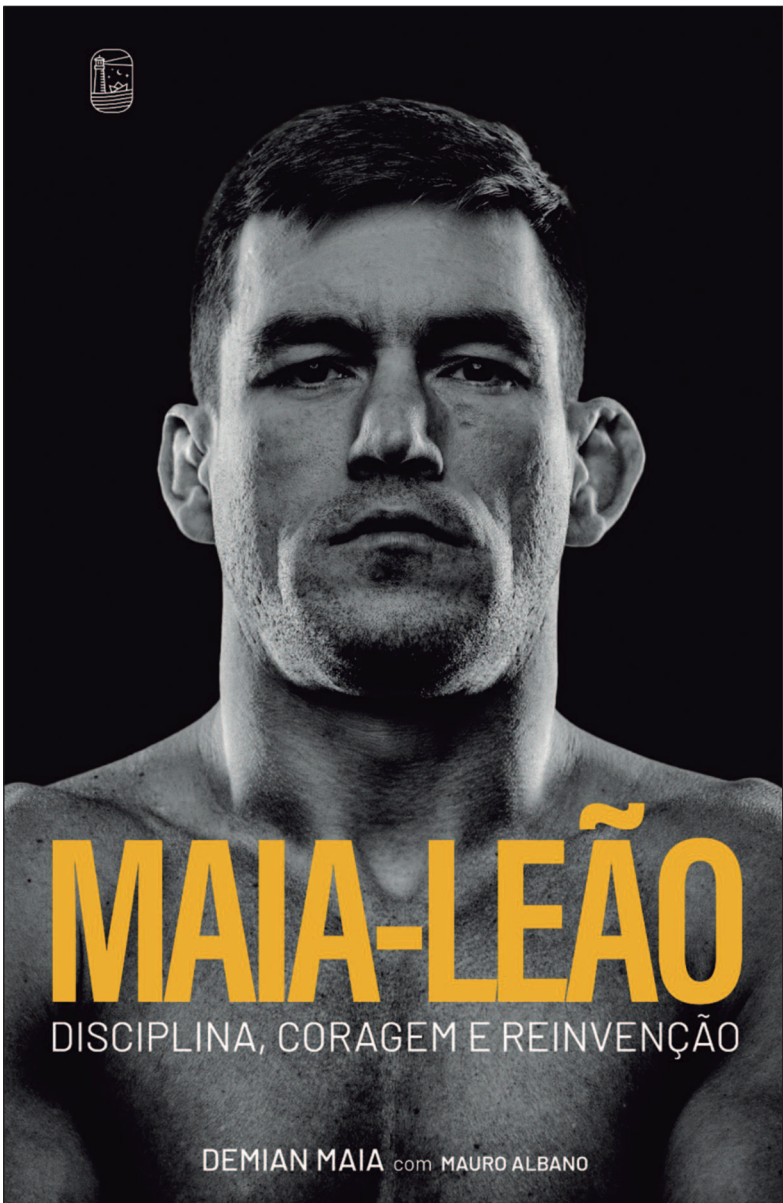
Demian Maia revisita uma vida de lutas em sua biografia

Em “Maia-Leão”, atleta narra sua trajetória da infância aos grandes combates no UFC e revela os aprendizados que transformaram o jiu-jítsu em uma filosofia de vida

Um dos principais nomes brasileiros da história do jiu-jitsu e do MMA, Demian Maia revela bastidores de sua trajetória como atleta em “Maia-Leão: Disciplina, Coragem e Reinvenção”, livro publicado pela Editora Alamiaré. Com coautoria de Mauro Albano, a obra percorre mais de três décadas dedicadas às artes marciais e apresenta não apenas os grandes momentos da carreira, mas também os conflitos, perdas, escolhas e transformações que ajudaram a formar o atleta e o homem. O lançamento acontece no dia 22 de agosto, das 15h às 18h, na Escola Demian Maia, localizada na Avenida Imperatriz Leopoldina, 1571, no bairro da Vila Leopoldina, em São Paulo.

“Maia-Leão” conta a história de Demian antes dos holofotes. A obra recupera a infância, a relação com a família e o primeiro contato com as artes marciais aos seis anos. Já com 12, iniciou os treinos de kung-fu e, mais tarde, encontrou no jiu-jitsu o caminho que o levaria ao MMA. Maia conta como a disciplina construída desde cedo foi fundamental para superar dificuldades financeiras, inseguranças e momentos de instabilidade familiar. Entre vitórias e derrotas, a carreira também exigiu sucessivas reinvenções.

Entre os episódios centrais está a luta contra Anderson Silva, em 2010, pelo cinturão dos médios do UFC. Mesmo derrotado após cinco rounds, Demian considera aquele



confronto um dos grandes aprendizados de sua trajetória. A experiência o levou a refletir sobre medo, pressão, autoconhecimento e sobre a capacidade de continuar quando as circunstâncias parecem desfavoráveis. “Nunca é tarde para virar o jogo, desde que a vontade de resistir continue pulsando”, relata nas páginas do livro.

O autor

Demian Maia é jornalista, faixa preta de jiu-jitsu e um

dos maiores atletas da história das artes marciais mistas (MMA). Pentacampeão mundial de jiu-jitsu e campeão do ADCC, competiu por mais de uma década na elite do UFC. É também palestrante, empreendedor e figura frequente em canais como ESPN e Combate. Oferece seminários em todos os continentes, sendo referência internacional na aplicação de conceitos de luta, estratégia e resiliência. **(Especial para O HOJE)**

Obra percorre mais de três décadas dedicadas às artes marciais e apresenta não apenas os grandes momentos da carreira, mas também os conflitos



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Karsu liga para Bora, mas Verônica atende o celular. Hasan planeja um jantar com Izan e Gulnaz. Karsu e Bora se acertam, mas ela não consegue esconder seu incômodo. Kivanç e Irmak comunicam que vão se mudar. Omer pede conselhos a Hasan sobre seu novo trabalho. Filiz e Gulnaz planejam se vingar de Nasan com a ajuda de Ekren. As amigas de Tilsim vão à casa de Bora, e Nasan faz uma surpresa. Durante o jantar, Izan pede Gulnaz em casamento e Hasan faz vá-

rias perguntas ao pretendente da irmã que, em seguida, presenteia a noiva. Karsu ajuda Irmak a arrumar a mudança.

A Nobreza do Amor

Alika sente orgulho ao visitar as terras de Tonho. Adalgisa se insinua para Mirinho, e Marta e Virgínia percebem. Virgínia finge naturalidade diante de Adalgisa e Mirinho, e Marta se surpreende. Viriato alerta Bartô para desistir das artimanhas para transformar Veneranda em santa. Marta confronta Diógenes e diz que o marido pa-

rece estar com medo de Virgínia. Alika desabafa com Niara sobre ter lutas diferentes de Tonho. Binta orienta como Kênia deve se vestir para o jantar, e Jendal estranha a aparência da filha.

Por Você

Bela promete a Juli que buscará Samuca na escola, mas, ao passar no mercado, precisa atender uma grávida que está prestes a dar à luz no local. Vanessa se irrita por Bela querer internar a grávida em seu hospital particular,

mas Pérola apoia a obstetra. Peixe enfatiza a ausência de Bela na convivência com ele e seus irmãos. Pérola discute com Vanessa sobre a passagem da presidência do hospital para ela. A herdeira comenta com sua assistente, Giovana, que pensa em demitir Bela. Peixe vai com Dalila para a escola, enquanto Iara e Juarez convidam Juli para jantar. Gabriel lembra de quando era noivo de Bela. Bela vai buscar seu carro no departamento de trânsito e Juli faz companhia a amiga.

Quem Ama Cuida

Dora sente-se culpada e pede para André ir embora. Otoniel conta a Adriana e a Mau Mau sobre Francesca. Adriana manda Iuri procurar o anel de Arthur. Pilar humilha Brigitte diante de Bia. Nancy nota a aproximação de Lyrís com Ulisses ao ouvir a amiga falar do irmão de Arthur. Edvaldo flagra Iuri no quarto de Diná com o anel de Arthur, e Iuri se vê obrigado a contar ao funcionário que é infiltrado de Adriana. Adriana encontra uma pista no anel de Arthur.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

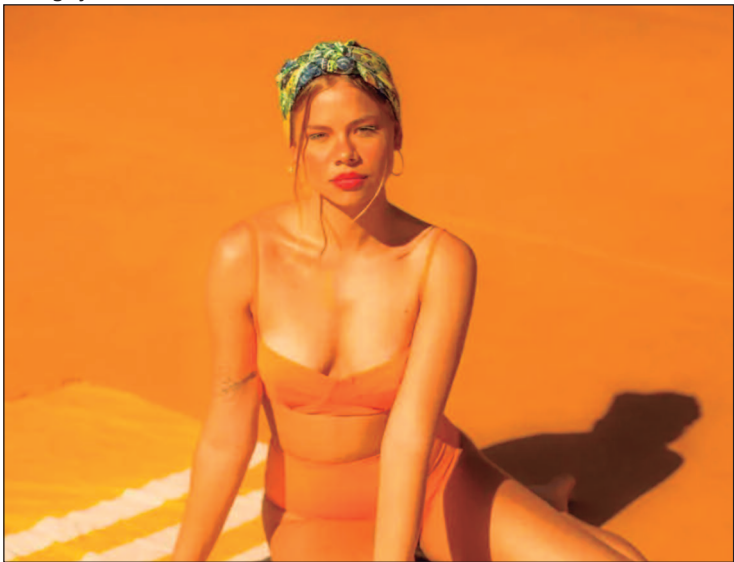
Bananada no Martim

O Centro Cultural Martim Cererê recebe, nesta quinta-feira (20), mais uma noite do Festival Bananada 2026, com programação em parceria com o Psicotrópicos e o Coquetel Molotov. A agenda começa às 19h, no palco externo, com Chico Dub. Depois, os palcos Pyguá e Yguá recebem Flavia Carolina convidada Dinho, Maduli, Jader, Felipe Cordeiro, Giovani Cidreira e o encontro entre Victor Araújo e Kiko Dinucci. A noite reforça a conexão do festival com diferentes cenas da música brasileira. Quando: quinta-feira (20), a partir das 19h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê, Setor Sul, Goiânia.

Bananada pela cidade

A programação do Festival Bananada 2026 também ocupa outros espaços de Goiânia nesta quinta-feira (20). No Shiva Alt-Bar, o Circuito reúne Jonabug, Supervão, Choococorn & The

Divulgação



Maduli leva sua sonoridade ao palco do Festival Bananada, em uma noite que conecta artistas de diferentes cenas da música

Sugarcanes e Ottopapi, a partir das 19h30. No Zé Latinhas, a festa Piranhão começa às 20h, com DJ Gabi Matos, DJ Rosa, DJs Xêpa, DJ Carol Tucuju, Luxuosos Corações e Margot Inajosa. Já o Salve! recebe MC Tchelinho, Caveira, Vanesson e Poli. Quando: quinta-feira (20), a partir das 19h30. Onde: Shiva Alt-Bar, Zé Latinhas e Salve!, em Goiânia.

Rally dos Sertões

A Vila Sertões recebe, nesta quinta-feira (20), programação gratuita do Rally dos Sertões 2026, no Autódromo Internacional de Goiânia. O espaço ficará aberto ao público das 10h às 21h, com praça de alimentação, estandes de patrocinadores, ativações, loja oficial e atrações para diferentes públicos. A agenda do dia inclui o Concurso de Artes

Sertões, às 14h, a Carreata Oficial, às 15h, e atendimentos médicos realizados por voluntários da SAS Brasil ao longo do dia. Quando: quinta-feira (20), das 10h às 21h. Onde: Vila Sertões, Autódromo Internacional de Goiânia. Entrada gratuita.

Arte naïf

O Museu de Arte de Goiânia recebe, nesta quinta-feira (20), visitação à mostra da 3ª edição do Encontro Nacional de Artistas Naïfs no Centro-Oeste. A exposição reúne obras de 86 artistas de diferentes regiões do Brasil, sendo 77 selecionados por convoc  ria nacional, oito convidados e Waldomiro de Deus, homenageado desta edição. Com curadoria de Fernanda Porto, PX Silveira e Sandro Torres, a mostra valoriza a arte na f, linguagem ligada à memória, ao cotidiano,   cultura popular e às experiências pessoais dos artistas. Quando: quinta-feira (20). Onde: Museu de Arte de Goiânia, Bosque dos Buritis. Entrada gratuita.

Amamentar também exige uma rede de apoio

Amamentar não depende apenas da mãe e do beb . Informação, acolhimento e apoio de quem está por perto também interferem nessa experiência. É com esse olhar que o Mama o Goiânia 2026 chega ao Parque Flamboyant neste sábado (22), às 15h, reunindo gestantes, famílias e profissionais de saúde.

Criado em 2013, o encontro acompanha neste ano o tema da Semana Mundial do Aleitamento Materno: “Amamentação para um começo de vida sustentável: fortaleça o que funciona”. Desde 2017, a organização é conduzida de forma independente por um coletivo de mães e profissionais ligados ao aleitamento.

A programação combina conversa e atividades para toda a família. Haverá participação dos Bancos de Leite Humano, contação de histórias, recreação infantil e espaço para d vidas e troca de experiências. A amamentação coletiva, uma das marcas do Mama o, também está prevista.

Entre as convidadas, a



Divulgação

Encontro gratuito reúne mães, gestantes, famílias e profissionais de saúde para fortalecer redes de apoio

psiquiatra Clarissa Villa Verde falar  sobre saúde mental materna durante a gestação, o pós-parto e a amamentação. A nutricionista materno-infantil e consultora em amamentação Poliana Resende discutir  alimentação e cuidados com a saúde da mãe e do beb .

O encontro também abre

espaço para ajudar os Bancos de Leite Humano de Goiânia. O público pode levar frascos de vidro com tampa plástica, como os usados para geleia, palmito, azeitona ou café solúvel. Os recipientes serão destinados às doadoras para armazenamento do leite excedente.

“O Mama o é um evento

feito por mães e para toda a sociedade. A cada edição, buscamos fortalecer a rede de apoio, levar informação de qualidade e mostrar que a amamentação não é uma responsabilidade apenas da mulher. Toda a comunidade pode e deve apoiar”, destacam as organizadoras. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Richarlison pede Amanda Araújo em casamento

Richarlison e Amanda Araújo estão noivos. O jogador pediu a influenciadora em casamento após cerca de três anos de relacionamento, e a novidade foi anunciada nas redes sociais nesta terça-feira (18/8). “Eu disse sim”, escreveu Amanda na publicação. Os dois são pais de Richarlison Jr. e costumam chamar atenção nas redes com registros da família. O casal também ganhou repercussão após brincadeiras de Eduardo Daibert, irmão de Amanda, que popularizou o apelido “pai do beb ” para se referir ao atleta.

Marido de Marta Oliveira homenageia influenciadora

Marcus Vinícius, marido de Marta Oliveira, prestou uma homenagem   influenciadora após sua morte, na terça-feira

Anitta concorre ao VMA 2026 com Shakira

O MTV Video Music Awards 2026 anunciou os indicados deste ano, com Madonna liderando a lista ao receber 11 nomeações. Entre os destaques brasileiros, Anitta aparece na disputa por Melhor Música Latina com Choka Choka, parceria com Shakira. A categoria também reúne nomes como Bad Bunny, Fuerza Regida, Karol G, Rosal a, Ryan Castro e a própria Shakira, que concorre ainda com Dai



Dai, parceria com Burna Boy e single oficial da Copa do Mundo. A premiação também terá disputas em categorias como Vídeo do Ano, Artista do Ano, Música do Ano e Melhor Colaboração.

veu. Marta, que compartilhava conteúdos sobre maternidade e rotina familiar, morreu após complicações decorrentes de uma cirurgia plástica. Ela deixa três filhos, Théo, Ravi e Filippo.

“Vou fazer de tudo para que eles cresçam sabendo exatamente quem foi a mãe deles”, declarou Marcus.

Marina Sena se pronuncia sobre término com Juliana Floss

Marina Sena se manifestou sobre o fim do relacionamento com Juliana Floss, anunciado pelo ex-BBB nas redes sociais. Em comunicado enviado à imprensa, a equipe da cantora afirmou que os dois entenderam que a relação se transformou e que o ciclo como casal chegou ao fim. “Existe, naturalmente, a tristeza pelo fim de um relacionamento, mas Marina segue focada em seus projetos e guarda com carinho tudo o que viveram”, diz o texto. Juliano havia comunicado o término em respeito aos fãs que acompanharam a história dos dois, juntos desde julho de 2024.

HORÓSCOPO

 RIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede cautela com decisões tomadas às pressas. Um assunto de trabalho ganha mais solidez se revisado antes de fechado.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em destaque. Vale comparar opções antes de assumir um gasto que estava sendo considerado.

G MEOS

(21/5 - 20/6)



Uma conversa pendente tende a se resolver bem hoje. A clareza nas palavras evita que o assunto se prolongue.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece reconectar com quem está mais próximo. Um gesto simples pode fortalecer um vínculo enfraquecido nos últimos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O trabalho traz uma oportunidade de destaque, ainda que discreta. Vale reconhecer o próprio esforço sem esperar aprovação alheia.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece resolver tarefas acumuladas desde o início da semana. Organizar o que está pendente traz alívio maior do que o esperado.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias de trabalho pedem acordos mais claros. Colocar combinados no papel evita ruído mais adiante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais se fortalece.   hora de priorizar o próprio ritmo, mesmo que isso signifique recusar algo.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma notícia relacionada a viagem ou expansão profissional pode surgir. Vale avaliar com calma antes de decidir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina ajuda a superar um obstáculo inesperado no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece ideias coletivas. Uma proposta debatida em grupo tende a ganhar força maior do que se fosse conduzida sozinha.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue como guia principal. Confiar no que já foi sentido antes evita uma escolha precipitada.

10 obras que discutem racismo, identidade e pertencimento

No mês do Documentário Brasileiro, seleção reúne produções sobre memória, ancestralidade, cultura e resistência da população negra no País

Luana Avelar

Agosto, mês em que se celebra o Documentário Brasileiro, abre uma oportunidade para revisitar filmes que fizeram da câmera uma ferramenta de investigação do país. Uma seleção reunida pela Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro (APAN) coloca lado a lado dez produções lançadas entre 1988 e 2025. São obras de épocas e linguagens diferentes, mas atravessadas por questões que permanecem no presente: quem preserva a memória, quem aparece nas imagens e quais histórias o cinema escolhe contar.

Abolição (1988)

Zózimo Bulbul retorna às consequências do fim formal da escravidão para perguntar o que, de fato, mudou. Depoimentos de intelectuais, artistas e ativistas conduzem uma reflexão sobre racismo estrutural e desigualdades que permaneceram depois de 1888.

Ôrí (1989)

Raquel Gerber acompanha a historiadora e militante Beatriz Nascimento e os movimentos negros brasileiros entre 1977 e 1988. Quilombos, identidade e ancestralidade aproximam Brasil e África em uma



Divulgação

Documentário “Vozes e Vãos” acompanha jovens quilombolas que preservam saberes ancestrais enquanto reinventam tradições

narrativa construída a partir de memória e resistência.

A Negação do Brasil (2000)

Joel Zito Araújo volta sua atenção para uma das principais fábricas de imaginário do país: a televisão. Ao analisar telenovelas exibidas entre 1963 e 1997, identifica estereótipos, exclusões e os lugares destinados à população negra nessas narrativas.

Cavalo (2000)

O corpo conduz o filme de Rafael Barbosa e Werner Salles. Sete jovens dançarinos se aproximam de suas ancestralidades enquanto dança, espiritualidade e memória se cruzam em uma investigação sobre identidade.

Memórias

Afro-Atlânticas (2020)

Gabriela Barreto parte das pesquisas do linguista Lorenzo Turner em terreiros de candomblé da Bahia para recuperar conexões culturais e históricas entre Brasil e África.

Escasso (2022)

Clara Anastácia e Gabriela Gaia Meirelles escolhem o humor para falar de desigualdade. O mockumentary acompanha Rose, passeadora de pets que realiza o sonho da casa própria, e encontra na história uma maneira de discutir moradia e ocupação dos espaços urbanos.

Ginga Reggae: na Jamaica Brasileira (2023)

No filme de Naýra Albuquerque, a história do reggae no Maranhão passa pela vida de Célia Sampaio. Música e

dança aparecem como elementos de uma cultura regueira que também carrega experiências de resistência.

João de Una Tem um Boi (2024)

Pablo Monteiro segue para a zona rural de São Luís, no Maranhão, onde acompanha a tradição do Bumba Meu Boi. Fé, rituais e saberes transmitidos entre gerações orientam o olhar sobre a celebração do Boi Estrela.

Aqui Não Entra Luz (2025)

Karoline Maia começa dentro da própria família para chegar a uma questão maior. Suas memórias servem de ponto de partida para investigar marcas da escravidão e da segregação social ainda inscritas na arquitetura brasileira.

Vozes e Vãos (2025)

Goiás encerra a seleção com o trabalho de Edileuza Penha de Souza e Edymara Diniz. O filme acompanha jovens quilombolas que preservam saberes ancestrais enquanto reinventam tradições e fortalecem vínculos com a própria identidade cultural.

Quase quatro décadas separam o primeiro do último título da lista. Nesse intervalo, mudaram câmeras, linguagens e gerações de realizadores, mas o documentário continuou voltando a questões que o país ainda não esgotou. Assistir a essas dez obras em agosto é percorrer diferentes maneiras de registrar aquilo que a história oficial, a televisão ou mesmo o cotidiano nem sempre conseguiram enquadrar. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino (2026). Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h, 14h, 14h40, 15h40, 16h20, 16h35, 16h40, 17h, 17h50, 18h45 e 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h15, 14h, 15h40, 16h40 e 19h. Cineflix: 14h, 16h e 18h. Kinoplex: 13h e 15h.

A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 1 (2011) — reexibição. Cineflix: 19h.

A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 (2012) — reexibição. Cineflix: 21h45.

KATSEYE: Wild Hearts. Cinemark Flamboyant: 12h20 e 14h30, com sessões no sábado.

A Morte de Robin Hood. Cinemark Flamboyant: 14h15, 14h30, 15h, 16h20 e 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 15h10 e 19h30. Kinoplex: 13h e 21h40 (Platinum).

Acampamento Miasma. Horários não informados nas grades recebidas.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h45, 13h15, 13h30, 13h40, 14h, 14h15, 14h20, 14h30,

Divulgação



Ambientado nos anos 1980, “O Fim da Rua” acompanha o casal Denise e Greg, que enfrenta uma crise no relacionamento enquanto gerencia a rotina familiar com os dois filhos adolescentes

14h45 (sessões 2D e 3D), 15h20 (3D), 16h20 (3D), 16h50, 17h30, 18h15 (3D), 18h20 (3D), 19h, 19h10, 19h30 (3D), 19h50, 20h, 20h10, 20h20 (3D), 20h35, 20h40, 21h, 21h30, 21h40, 22h, 22h10 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h15 (3D), 13h45 (XD), 14h15, 16h10, 17h (3D XD), 17h45, 19h15, 20h10 (XD), 20h40, 21h (3D), 21h20 e 22h10. Cineflix: 13h (3D), 14h30, 15h30, 16h, 17h30, 18h30, 19h, 20h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 14h30

(3D), 15h, 15h30 (sessões comum e Platinum), 17h, 17h30 (3D), 18h, 18h30, 20h, 20h30 (3D), 21h e 21h30. Aurum: 10h50, 13h, 13h30, 15h35, 16h10, 18h50, 21h30 e 21h45.

A Odisseia (EUA, 2026). Cinemark Flamboyant: 11h15, 16h40, 17h15, 18h, 20h10, 21h20 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 18h e 21h40. Kinoplex: 17h30, 18h20 (Platinum) e 20h50. Aurum: 17h.

O Fim da Rua (2026). Cinemark

Flamboyant: 11h45, 13h45, 15h20, 15h40, 18h30, 18h50, 19h20, 21h15 e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h25 e 18h20. Cineflix: 20h e 22h10. Kinoplex: 13h10 e 15h20. Aurum: 13h, 13h10, 15h, 15h05, 15h10 e 21h45.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 11h, 12h, 13h15, 17h15, 17h40 e 17h50. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h30 e 17h20. Cineflix: 13h30, 15h20 e 17h10. Kinoplex: 11h30 e 13h30.

Toy Story 5. Cinemark Flamboyant: 11h30.

Minions e Monstros. Cinemark Flamboyant: 11h. Cinemark Passeio das Águas: 13h.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 11h. Cinemark Passeio das Águas: 11h. Kinoplex: 11h10.

A Própria Carne. Cinemark Passeio das Águas: 11h.

Rio de Sangue. Cinemark Passeio das Águas: 11h30.

Os Emergentes. Kinoplex: 11h10 e 13h.

O Poder do Rosário. Kinoplex: 12h20.

Honestino. Gênero: biografia. Aurum: 19h e 20h05.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 11h.

Sagrado Coração. Cinemark Flamboyant: 21h.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 11h.

Um Pai em Apuros. Cinemark Flamboyant: 11h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Carros usados e motos puxam recorde de financiamentos no Estado de Goiás

Financiamento de veículos bate recorde em Goiás e cresce 14,2%

Estado teve 147,8 mil veículos financiados entre janeiro e junho de 2026

Otávio Augusto

O mercado de financiamento de veículos em Goiás registrou o melhor primeiro semestre desde o início da série histórica, em 2018. Entre janeiro e junho de 2026, foram financiados 147.872 veículos no estado, alta de 14,2% em relação às 129.532 unidades registradas no mesmo período de 2025. O resultado também ficou 11,4% acima do recorde anterior para um primeiro semestre, de 132.705 financiamentos, alcançado em 2024.

O desempenho estadual acompanha uma expansão mais ampla do crédito automotivo no país. No Brasil, 3,78 milhões de veículos novos e usados foram financiados no primeiro semestre, crescimento de 10,9% sobre 2025 e maior volume para o período desde 2008. Naquele ano, haviam sido registradas 4,23 milhões de operações.

Carros leves concentram maior parte das operações

Em Goiás, os automóveis leves foram responsáveis por 105.351 financiamentos no semestre, avanço de 13,7% sobre as 92.618 operações do mesmo período de 2025. É também o maior volume já registrado para a categoria no estado.

Os usados dominam esse mercado. Dos financiamentos



de autos leves realizados no primeiro semestre, 80.882 foram de veículos usados, enquanto os modelos novos somaram 24.469 operações. O comportamento acompanha a tendência nacional: dos 3,78 milhões de veículos financiados no país, 2,38 milhões eram usados e 1,39 milhão, novos.

A diferença ajuda a explicar parte da força do crédito automotivo. Enquanto o financiamento de veículos novos pode envolver valores mais altos, os usados ampliam as possibilidades para consumidores que buscam modelos com preço de aquisição menor. No Brasil, o prazo médio dos finan-

ciamentos de autos e comerciais leves também aumentou, passando de 46,3 meses no primeiro semestre de 2025 para 47,2 meses em 2026. Nos veículos de quatro a oito anos de fabricação, passou de 50 para 51,3 meses.

Motos têm alta de 19% em Goiás

Outro destaque do mercado goiano são as motocicletas. Foram 35.787 unidades financiadas entre janeiro e junho, alta de 19% em comparação com as 30.072 registradas no primeiro semestre de 2025. O resultado representa um novo recorde para a série histórica estadual.

A maior parte das operações foi concentrada em motos novas: 28.288 unidades, contra 7.499 usadas. O comportamento também aparece no cenário nacional, onde as motocicletas vêm mantendo uma trajetória de expansão. Em junho, foram financiadas 155 mil motos no país, 5,6% acima do mesmo mês de 2025.

A categoria tem peso econômico que vai além do transporte individual. A motocicleta também é utilizada em atividades profissionais e deslocamentos diários, o que ajuda a sustentar a demanda mesmo em períodos de maior pressão sobre o orçamento das famílias.

Veículos pesados também batem recorde

Os veículos pesados, como caminhões e ônibus, tiveram crescimento ainda maior em Goiás. Foram 6.499 financiamentos no primeiro semestre, alta de 12,8% em relação às 5.761 operações registradas um ano antes. O volume também representa o maior resultado da série histórica iniciada em 2018.

Dos contratos realizados no estado, 3.905 envolveram veículos pesados usados e 2.594, modelos novos. O avanço ocorre em um momento em que o segmento nacional também apresenta sinais positivos. Em junho, foram financiados 24 mil veículos pesados no Brasil, alta de 7,1% na comparação anual. Os

modelos novos tiveram crescimento de 33,2%, enquanto os usados avançaram 19,9%.

O resultado coloca Goiás entre os mercados que acompanham o movimento de recuperação do crédito automotivo no país. No primeiro semestre, o Centro-Oeste foi justamente a região brasileira com maior crescimento proporcional nos financiamentos, de 13,1% sobre o mesmo período de 2025. A região respondeu por 10,8% de todas as operações nacionais.

Dados mudam análise de risco e crédito

Por trás da expansão está também uma transformação na forma como o mercado de financiamento trabalha com informação. Dados sobre histórico, perfil das operações e garantias permitem às instituições financeiras avaliar riscos, definir limites e ajustar condições de crédito.

O cenário de Goiás, portanto, combina três movimentos importantes para a economia: maior circulação de crédito, forte participação dos veículos usados e expansão das motocicletas e dos veículos pesados. Com 147.872 financiamentos em apenas seis meses, o estado não apenas superou o resultado do ano anterior, mas estabeleceu um novo patamar para o mercado de crédito automotivo. **(Especial para O HOJE)**





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Câmara de Heitorai

As inscrições começam em 20 de setembro

Heitorai abre concurso com 73 vagas e salários de até R\$ 9.383

Divulgação/Prefeitura de Heitorai

Seleção reúne cargos de diferentes níveis de escolaridade e terá prova objetiva prevista para novembro

Otávio Augusto

A Prefeitura de Heitorai, no Centro de Goiás, abriu concurso público com 73 vagas para diferentes áreas e níveis de escolaridade. O edital nº 01/2026 prevê oportunidades para candidatos com ensino fundamental, médio, técnico e superior, com salários que chegam a R\$ 9.383,40. A seleção será organizada pelo Instituto ITAME e os aprovados serão contratados pelo regime estatutário.

A movimentação para a realização do concurso começou ainda no primeiro semestre. Em maio, o município formalizou contrato com o ITAME para planejar e executar a seleção destinada ao preenchimento de vagas efetivas e formação de cadastro de reserva. Em junho, também foi criada oficialmente a comissão especial responsável pelo concurso.

Vagas contemplam serviços, administração, saúde e educação

A lista de oportunidades é diversificada e inclui desde funções que exigem escolaridade básica até carreiras de nível superior. Entre os cargos estão auxiliar de operador de máquinas, coveiro, gari, merendeira, porteiro servente, ze-



lador, auxiliar de serviços gerais, motorista, operador de máquinas pesadas, tratorista e vigilante.

Para quem possui ensino médio ou formação técnica, há vagas para agente de administração geral, assistente de departamento, auxiliar de administração, fiscal de posturas, profissional de apoio escolar, recepcionista, técnico de enfermagem, técnico em radiologia e vigilante da área da saúde.

No nível superior, o edital reúne oportunidades em áreas como administração, contratos, controle interno, meio ambiente, assistência social, educação

física, enfermagem, farmácia, fiscalização, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia e terapia ocupacional. Também há quatro vagas para professor P-III (pedagogo).

Entre as maiores remunerações estão as destinadas aos cargos médicos, com vencimentos que podem chegar a R\$ 9.383,40. A jornada varia de 20 a 40 horas semanais, conforme a função.

Prova está prevista para novembro

A principal etapa do concurso será a prova objetiva,

prevista para 29 de novembro de 2026. O edital também prevê a possibilidade de aplicação no dia 28, caso seja necessário distribuir os candidatos em mais de um local ou turno.

A seleção não será igual para todos os cargos. Dependendo da função, os candidatos ainda poderão passar por etapas complementares. Haverá prova de títulos para determinados cargos, como analista de contratos, enfermeiro e professor P-III. Para motorista, operador de máquinas pesadas e tratorista, está prevista prova prática.

Cargos como gari, porteiro servente, zelador e vigilante terão teste de aptidão física. Já o candidato à vaga de agente comunitário de saúde da zona urbana, setor Centro, deverá participar de curso de formação.

Inscrições começam em setembro

O período de inscrição vai de 20 de setembro a 20 de outubro de 2026. O procedimento será realizado exclusivamente pela internet, por meio da página oficial da banca organizadora.

As taxas variam de acordo com o nível de escolaridade: R\$ 80 para cargos de nível fundamental, R\$ 100 para nível médio e técnico e R\$ 150 para nível superior. Candidatos que

se enquadrem nos critérios de hipossuficiência e estejam inscritos no CadÚnico poderão solicitar isenção da taxa até 25 de setembro, conforme as regras estabelecidas no edital.

O cronograma exige atenção porque algumas etapas acontecem antes mesmo da prova objetiva. Além do prazo para inscrição e pedido de isenção, candidatos a funções com prova prática, teste físico, títulos ou curso de formação precisam acompanhar os comunicados posteriores da organização. **(Especial para O HOJE)**

Serviço
Concurso Prefeitura de Heitorai – GO
Edital: nº 01/2026
Banca: Instituto ITAME
Vagas: 73

Escolaridade: fundamental, médio, técnico e superior
Salários: de R\$ 1.621 a R\$ 9.383,40
Jornada: 20 a 40 horas semanais

Inscrições: 20 de setembro a 20 de outubro de 2026
Taxas: R\$ 80, R\$ 100 e R\$ 150, conforme o nível

Prova objetiva: 29 de novembro de 2026, com possibilidade de aplicação também em 28 de novembro
Regime: estatutário
Validade: dois anos, prorrogável por igual período.

Divulgação

